

Numa grande reunião em praça pública, o proletariado paulista deu início, ontem, à sua Campanha de Sindicalização em massa



PRESTES

PRESTES AFIRMA: O IMPERIALISMO IANQUE É O QUE MAIS AMEAÇA A NOSSA INTEGRIDADE

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — De passagem por esta capital, o senador Luiz Carlos Prestes concedeu à imprensa, a seguinte entrevista:

— "Vim a São Paulo, particularmente para assistir à posse do dr. Adhemar de Barros e tire a satisfação de presenciar uma grandiosa festa do povo. Creio que esse foi um acontecimento que há muito não se dava no Brasil. É que o povo de São Paulo compreende a sua significação. E quando se diz São Paulo, se diz Brasil, tal a importância deste Estado na vida política da nação. É o início do regime da lei e da liberdade

Entrevista coletiva do Secretario Geral do PCB em São Paulo — Os comunistas e o governo Adhemar de Barros — Luta no Parlamento pela reforma agrária e pela aplicação das leis trabalhistas — A situação do Paraguai — Os congelados brasileiros em Londres — Sabotagem de técnicos norte-americanos em Volta Redonda — O Banco do Brasil liquidou nossa indústria de aço fino — Peron pode transformar-se num agente da Wall Street

s. esteu certo do progresso também. Um governo assim muito poderá fazer para minorar as dificuldades do povo. **AMPLA UNIÃO NACIONAL** As responsabilidades que pesam sobre os ombros do dr. Adhemar de Barros são muito grandes — prosseguiu o senador Prestes — Os senhores da classe dominante que vivem longe do povo, ainda não estão conformados com a derrota. Os restos fascistas vão exercer sobre o governo de São Paulo uma grande pressão. Estamos certos de que com o apoio popular e do dr. Adhemar de Barros livrar-se-á dessa pressão e poderá mesmo ser o vanguardista no Brasil da ampla União Nacional pela qual nós comunistas lutamos. A sua situação

de governador de São Paulo abre possibilidades para que ele exerça essa função histórica de unir o proletariado, as grandes massas trabalhadoras, com os elementos democratas e progressistas da classe dominante e possibilitar assim a marcha ra-

pida para um governo federal de confiança nacional, um governo não de Morvans, mas um governo com homens que estejam realmente ligados ao povo e que possam ajudar o general Dutra a resolver os problemas mais imediatos.

fose um comunista para o poder, lutamos tentar a mesma harmonia, a mesma união".

PARTICIPAÇÃO NO GOVERNO — "Qual a possibilidade de participação dos comunistas no governo do dr. Adhemar de Barros?" — pergunta outro jornalista.

— "A nossa posição — senhores Prestes — é a de apoiar franco e aberto ao dr. Adhemar de Barros. Entre nós não existem compromissos, a não ser aqueles já conhecidos; defender a

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Tribuna POPULAR
NIDAUDE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II ★ N.º 551 ★ TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1947

Cada Dia Mais Critica a Posição do Ditador Morínigo

POSADAS, Argentina, 17 (U. P.) — O governo paraguaiense anunciou que suas forças tomaram a cidade Benicure, a 20 quilômetros a sudeste de Concepción, porém informações de diversas fontes indicam ter prostrado a posição de Morínigo.

Derrotadas em combate, as tropas do tirano do povo paraguaiense refugiam-se em territorio brasileiro — Fechadas todas as escolas de Assunção — Apoio dos estudantes à causa da revolução

Em primeiro lugar, os despachos procedentes da cidade brasileira de Ponta Porã, na fronteira paraguaiense, dizem que os rebeldes ocuparam a cidade Pedro Juan Caballero, em frente a Ponta Porã, depois de derrotarem, em combate, as forças do general Morínigo. Acrescentam-se despatches que mais de mil governistas refugiam-se no Brasil, tendo sido desarmados e internados, no mesmo tempo que se asilou em Ponta Porã o governador daquela cidade paraguaiense.

Por outra parte, a própria emissora nacional de Assunção anunciou que, devido à situação foram fechados, por tempo indeterminado, todos os estabelecimentos de ensino primário, secundário e universitário. Informações de ambas as par-

tes dizem que se travou combate, nas proximidades do rio Ypane, entre rebeldes e tropas governistas que se dirigiam de S. Pedro para Concepción, centro revolucionário. Enquanto a emissora nacional anunciou que os rebeldes tiveram muitos mortos e feridos, a emissora "Voz de La Libertad", de Concepción, assegurou que os governistas, sob o comando do major O' Higgins tiveram de se retirar. Nem uma e nem outra das fontes revelou o número de efetivos que interveio nessa batalha, que, segundo os observadores, foi apenas "operações de reconhecimento".

Em referência a ocupação de Benicure, os despachos oficiais de Assunção dizem que a mesma foi realizada depois de ligada luta, durante a qual foram feitos "vários" prisioneiros. Outras notícias da mesma origem dizem que o sr. Roque

Gaona, ex-diretor do jornal febrista "El Pueblo", refugiou-se na embaixada brasileira, e acrescentam que o Ministério do Interior dirigiu circular telegráfica a todas as prefeituras do país autorizando-as a aumentarem de 25 homens seus atuais efetivos. Há, no Paraguai, 125 prefeituras.

A Rádio Nacional criticou os revolucionários por terem iniciado atos de sabotagem, afirmando que isso comprova a participação comunista no movimento.

A "Voz de La Libertad" anunciou que os rebeldes dominam em várias povoações do alto Paraguai, onde estão estabelecidas importantes empresas argentinas, assim como o porto Pinasco, que é de propriedade da Companhia Norte-Americana In-

(CONCLUI NA 6ª PAG.)

EMPOSSADOS ONTEM OS NOVOS SENADORES

Será hoje a eleição da Mesa do Senado para a nova legislatura

Reunio-se ontem, às 14 horas, o Senado Federal para dar posse aos novos senadores eleitos. Após a leitura do expediente o presidente da Casa nomeou uma comissão composta dos senadores Vespasiano Martins, Alfredo Neves e Ernesto Darnelle a fim de introduzirem os novos parlamentares no recinto.

Em seguida foram empossados os srs. Euclides Vieira, do P.S.P., eleito por S. Paulo; Sá Tinoco, PSD, Estado do Rio; Francisco Gallotti, PSD, Santa Catarina; Roberto Simonsen, PSD, S. Paulo; Artur Ferreira dos Santos, UDN, Paraná; Salgado Filho, PTB, Rio Grande do Sul e Lucio Correia, PSD, Santa Catarina.

Em homenagem ao centenário de Castro Alves, falou o senador Aluizio de Carvalho.

Extinção da Policia Especial

S. PAULO, 17 (Inter-Press) — Circula nesta Capital a notícia de que nos próximos dias o governador Adhemar de Barros assinará um decreto extinguindo a Polícia Especial. O decreto está sendo esperado com ansiedade e considera-se com justiça que na fase em que ingressou o Estado não mais se justifica a existência de um tal instrumento de opressão e intimidação do povo.

Regressaram de São Paulo o Senador Prestes e o Deputado Pedro Pomar

Regressou ontem de São Paulo, onde esteve para assistir a posse do sr. Adhemar de Barros, o senador Luiz Carlos Prestes. Durante sua permanência na capital bandeirante, o secretário geral do Partido Comunista recebeu grandes manifestações do povo paulista, principalmente por ocasião da cerimônia de posse do governo constitucional do Estado.

Também procedente de São Paulo, chegou no mesmo dia nosso companheiro Pedro Pomar, eleito para a Câmara Federal pelo povo bandeirante.

LA GUARDIA CONDENA TRUMAN

O empréstimo americano não se destina a dar mais alimentos aos povos da Grecia e da Turquia, mas a defender os regimes reacionarios daqueles países — diz o ex-prefeito de Nova York — Enquanto os fascistas batem palmas, como em Madrid e Lisboa, avoluma-se a voz de protesto de todos os homens livres do mundo

A imprensa de Salazar entrou no coro de louvores e palmas à mensagem de Truman. Muito bem. Cada um no seu lugar, para evitar confusões. Como poderia tomar outra posição, o tirano do povo português e o amigo de Franco? Por falar nisso, também os jornais de Madrid continuam a exultar, em face da provocação guerrreira contida nas palavras de mister Truman, que despertaram exclamações de raro entusiasmo do sr. Churchill, o homem considerado pelo povo grego como um dos seus mais duros carrascos. O povo grego se recorda que foi Churchill, quando primeiro ministro, que ordenou o bombardeio impiedoso dos heróicos guerrilheiros do "Elaia", mas na verdade atingindo indefesas populações, apenas para salvar uma monarquia indiana e reacionária. Como naqueles dias o sr. Churchill quer ver novamente crescer mais sangue do bravo povo heleno, pois em outra coisa não redundará a trágica mensagem do sr. Truman.

REJUBILAM OS REACIONARIOS DA FRANÇA Como os reacionários do mundo inteiro, os da França rejubilaram. O MRP, partido que, como se sabe, aninha em suas fileiras os restos fascistas e reacionários que sobram da des-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

A PRIMEIRA SESSÃO DA CAMARA CONSAGRADA A CASTRO ALVES

"NINGUEM MAIS UNIVERSAL QUE ESTE POETA, QUE FOI O MAIS BRASILEIRO DOS POETAS DO BRASIL" — Falam varios oradores e suspendem-se os trabalhos em homenagem ao épico da Abolição e da República

Quatro novos deputados comunistas, além de outros, prestaram o compromisso regimental

A primeira sessão ordinária da Câmara dos Deputados após as férias parlamentares foi toda consagrada, ontem, à comemoração do centenário de Castro Alves. Presidiu-a o sr. Honorio Monteiro, que, após a leitura do expediente, anunciou a presença na casa de novos deputados eleitos em janeiro último e suplentes convocados para as vagas abertas com a eleição de governadores ou a nomeação para secretários na composição dos governos constitucionais dos Estados.

QUATRO NOVOS DEPUTADOS COMUNISTAS Chamados à mesa, prestaram o compromisso regimental três novos deputados do Partido Comunista, Diogenes de Arruda, Camarã e Pedro Pomar, eleitos pelo Estado de São Paulo, e Francisco Gomes, suplente pelo Distrito Federal, e Gervasio Azevedo, ex-sar- do da FEB, suplente por São

Paulista, os quais substituem, respectivamente, os deputados renunciantes Batista Neto e Milton Calres de Brito.

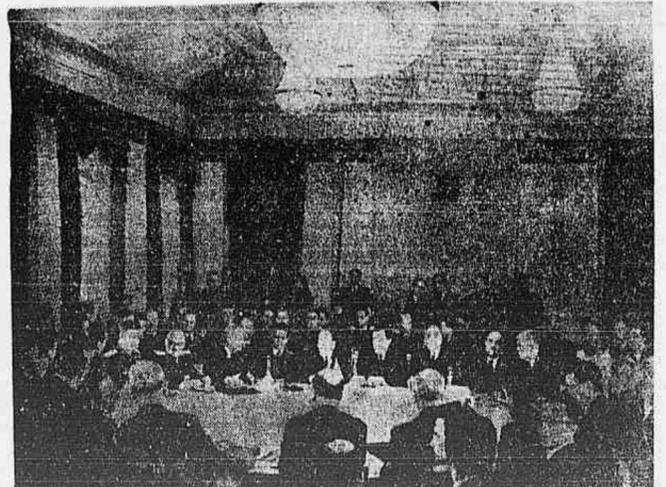
Prestaram ainda compromisso os srs. Joaquim Ramos, Faria Le- bato, Aristides Ladeira, Carlos Luz, Aloisio Ferreira, Emilio Carlos e Gentil Nunes.

HOMENAGENS EXCEPCIONAIS O deputado Carlos Marighella ocupou a tribuna para solicitar a inclusão nos Anais do manifesto dos intelectuais brasileiros sobre o centenário de Castro Alves e enviar à mesa, com a assinatura dos líderes de todas as bancadas, a seguinte indicação: "Sr. Presidente: — Transcreva neste ano de 1947 o centenário de nascimento de Antonio de Castro Alves, o maior poeta lírico e social do Brasil, juventude genial dedicada às causas da Abolição, da República e da Liberdade, figura excepcional da literatura, americana, requeremos que a primeira hora da ordem do dia da sessão de hoje, seja dedi-

cada às homenagens devidas pela Câmara dos Deputados à memória do cantor dos escravos."

Sobre Castro Alves falaram os deputados Luiz Vilana, Jorge Amado e Gentil Nunes.

(CONCLUI NA 6ª PAG.)



A CONFERENCIA DE MOSCOU, inaugurada no dia 10 na Capital soviética, tem como sede a "Casa dos Aviaadores". Eis um aspecto da sua primeira reunião, em que se vêem os chanceleres Molotov, da União Soviética, Marshall, dos Estados Unidos, e outros personalidades. Para eles o mundo tem suas vistas voltadas, confiante em que o resultado de suas conversações se traduzirá em medidas efetivas que venham consolidar a paz e extinguir os ultimos focos do fascismo na Europa. (Foto ACME).



A CONFERENCIA DE MOSCOU instalou-se solenemente no dia 10 do corrente. A foto acima foi tomada nessa ocasião, fixando Molotov e Bevin no recinto. (Foto ACME).

Molotov insiste nas decisões de Potsdam para a administração da Alemanha ocupada

Os doze pontos do programa apresentado pelo delegado soviético — Controle dos 4 Grandes da região do Ruhr e cancelamento da fusão das zonas britânica e norte-americana

MOSCOU, 17 (U.P.) — Molotov acusou a Grã-Bretanha de violar o Acordo de Potsdam e pediu que seja cancelado o acordo anglo-americano sobre a fu-

(CONCLUI NA 6ª PAG.)

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redação-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 Redação — Avenida Presidente Antonio Carlos s/nº 107-13º andar
 Telefone — 22-3070
 Administração — Telefones — 22-5575
 Endereço telegráfico — TRIPOLAR
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América anual, Cr\$ 120,00; mensal, Cr\$ 10,00. Número avulso, Cr\$ 0,50. Interior, Cr\$ 0,60. Aos domingos, Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

PRESTES AFIRMA:

Constituição Federal, defender a liberdade para todos os partidos e resolver os problemas da carestia e da inflação. Estamos prontos a tomar parte no governo do dr. Adhemar de Barros, porém, nada solidamente compreendemos sua situação e é bastante difícil e só isto que o impedia de convidar comunistas a participar no seu governo.

— "Podrá ser ele o candidato do Partido Comunista à presidência da República?" — foi a pergunta seguinte.

— Isto ainda está muito longe. Val dependem naturalmente do governo que vier o dr. Adhemar de Barros. Com ele, muitos outros estão à altura de merecer o nosso apoio. Por enquanto é muito cedo para se tratar disso.

Respondendo a uma pergunta relacionada com os problemas a ser tratados proximamente pela honrada federal, declarou o senador do povo:

— "A nova bancada se preocupa hoje, fundamentalmente, com uma lei de reforma agrária, dentro da nossa Constituição. A Constituição limita muito a possibilidade de reforma agrária. Mas, mesmo dentro desses limites ainda é possível fazer muito para minorar os sofrimentos das massas camponesas. Outro problema é o da legislação trabalhista. Cuidaremos da questão da organização em novas bases de aposentadoria e pensões. Trataremos do salário mínimo, que agora, de acordo com a Constituição deve ser similar. Outro é a lei orgânica do Distrito Federal, de acordo com a Constituição, será elaborada pelo parlamento. Há também grandes problemas políticos a debater, e estes são, o plano Truman e a nossa situação no Conselho de Segurança da ONU, onde temos um representante que não é do Brasil, mas do imperialismo, o sr. Oswaldo Aranha".

O IMPERIALISMO É O INÍMICO PRINCIPAL

Sobre o plano Truman de consolidação do hemisfério. Prestes afirmou:

— "A nova posição é categoricamente contra o Plano Truman, que trata da unificação das três Américas do continente. Isto é, trata de unir as três partes, a América do Norte, a América do Sul e a América Central. Muito caracteristicamente, o plano Truman não trata de unir os países, mas de unir os interesses. Temos de pensar na defesa do Brasil e é justamente o imperialismo que nos ameaça a essa interdição. É lógico que para nós defensores do nosso inimigo principal, não podemos nos submeter ao seu controle. Nem um patriota esclarecido poderia concordar com qualquer Plano Truman".

UM POVO OPRIMIDO CONTRA A TRUMANIA

— "Qual a posição do Partido Comunista do Brasil ante a guerra civil do Paraguai?" — pergunta um jornalista.

— "A guerra civil do Paraguai — responde Prestes — é a consequência da longa ditadura do nazismo. Morinigo fez algumas concessões, chegando mesmo a e convocar a eleição de uma Assembleia Constituinte. O Partido Comunista temo vida legal. O imperialismo lançou, em homenagem ao Plano Truman, uma campanha de propaganda para provocar a ordem no país, a guerra civil que permitisse erguer o movimento operário, principalmente a sua vanguarda, que é o Partido Comunista. O povo paraguaio tem grandes qualidades de lutar e foi arrastado a essa luta armada, que já está sendo utilizada pelo imperialismo até contra nós, dizendo que somos rebeldes. Isto apesar da nossa nobreza consequente em defesa da ordem. Sem dúvida é uma luta de um povo oprimido contra a tirania. Aproveitemos o ensejo para fazer um apelo a todo o nosso povo a fim de que abra o seu braço sangüífero, abra os braços e conquiste a Constituição, para acabar com essa mancha sangrenta no continente. A vitória do povo paraguaio vai depender da nossa solidariedade, do apoio dos povos do continente. O governo brasileiro tinha obrigação de intervir de maneira sussorosa para que Morinigo pusesse fim ao atual estado de coisas".

POLITICA DO MINISTRO DA FAZENDA

Interrogado sobre a atual política financeira do ministro da Fazenda, respondeu Luiz Carlos Prestes:

— "Em geral é a política de inflação. A medida que a in-

Reune-se hoje a A. A. do Povo Paraguaio

Reune-se hoje, terça-feira, dia 13, às 18.30 horas, no 7º andar, da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araújo Porto Alegre, 71 a Associação dos Amigos do Povo Paraguaio. Encarregado o comparecimento de todos os associados e estão também convidados todos os que desejem prestar solidariedade moral aos que se batem contra a tirania de Morinigo.

O PCB e as comemorações da...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Comitê Distrital Lagôa, Gávea e Centro-Sul.
 3º GRUPO — Rua Carlos Scaff, 65. Orador: Pedro C. Braga.
 Comitê Distrital Casa, Santo Cristo, Saúde e S. Cristóvão: Cel. João Antonio Tago.
 4º GRUPO — Rua Leopoldina, 26. Orador: Carlos Marighella.
 Comitê Distrital Niterói, Tijuca e Estácio.
 5º GRUPO — Rua Arquipa Cordeiro, 916 — Orador: Américo Vasconcelos.
 Comitê Distrital Mar, E. Dourado e Del. Cássio Gêlas Falção Paim e J. de Alencar.
 6º GRUPO — Rua S. Gerardo, 35 — Orador: Mesquita Goulart.
 Comitê Distrital Madureira, Jacarepaguá, M. Hermes, R. M. Sampaio, Itaipá, Pavuna, Penha e Bom Retiro.
 7º GRUPO — Rua Ceres, 101 — Orador: João Massara.
 Comitê Distrital Bangu, Realengo e Campo Grande."

ESTORIL

o melhor SABÃO DO BRASIL

Contra o crime de Morinigo

Desta capital, recebemos o seguinte telegrama:

"Todos os democratas sinceros devem protestar contra o bombardeamento do povo paraguaio pela ditadura de Morinigo. Situações. (s) Sebastião Gonzaga Duarte Cavalcanti."

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa? 25-3691

A Camara Municipal Homenageará Hoje a Memoria de Castro Alves

Defendido na sessão de ontem, pela bancada comunista, o criterio da proporcionalidade — Eleita uma Comissão para estudar a legitimidade dos atos do prefeito — Solicitadas cópias dos contratos com a Light pelos vereadores comunistas

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi novamente movimentada e longa. No exposto foram discutidos e aprovados requerimentos mandando constituir uma comissão técnica para estudar o problema de assanamento das águas, serviço que como se sabe, desde que o município passou a ser de nossa administração, vem sendo executado com prejuizo para o município. Foi também discutido e aprovado requerimento mandando constituir uma comissão para estudar a possibilidade de instalação de uma usina hidrelétrica no rio Paraíba, com o intuito de gerar energia elétrica para o município. Também foi discutido e aprovado requerimento mandando constituir uma comissão para estudar a possibilidade de instalação de uma usina hidrelétrica no rio Paraíba, com o intuito de gerar energia elétrica para o município.

50 MIL NOVOS MEMBROS PARA OS SINDICATOS DE S. PAULO

Lançada a campanha em praça pública pela Comissão Inter-Sindical paulista

S. PAULO, 17 (1. P.) — Foi lançada hoje em praça pública a campanha em prol dos 50 mil novos membros para os sindicatos de S. Paulo. O ato realizou-se a noite no Vale do Anhangabaú, convocada pela Comissão Inter-Sindical dos Trabalhadores de S. Paulo, sendo a primeira assembleia sindical em praça pública realizada neste Estado.

Milhares de trabalhadores atenderam à convocação da Comissão. Achevaram-se presentes no palanque representantes dos sindicatos operários de S. Paulo. Compareceram também o representante do Governador Ademar de Barros, Palares e os seguintes oradores: Sebastião Vieira de Carvalho, presidente do Sindicato de Carris Urbanos Roque Triviana, presidente da União Sindical dos Trabalhadores de S. Paulo; José Salazar, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e do Comércio Parahyba; Paulo Humberto Pádua, presidente do Sindicato das Gráficas; Roberto de Aguiar, presidente da Federação dos Trabalhadores Rodoviários; Alvaro Gonçalves Caçador, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos; Yolanda de Paes, secretária da União Municipal dos Trabalhadores de S. Paulo; Roberto Moreira, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores de S. Paulo.

Os representantes sindicais explanaram à massa, um por um, os itens do artigo 157 da Constitui-

VÁ APROVEITAR

REMARCAÇÕES DE VERÃO da Esplanada

que amam a paz, dos democratas que defendem a liberdade e a justiça.

PIOR QUE O REGIMEN DE FRANCO, O REGIMEN GREGO? O deputado Thomas, do Partido Trabalhista, assim se referiu ao regime grego que Truman pretende defender a todo custo: "O atual regime imperante na Grécia faz empalme, uma vez frustrada o regime do general Franco". A sua vez, isto está se "democratizando" que Truman acota e procura manter no mundo, sem compreender que "os métodos coloniais foram superados". Mas Harry Truman não é o povo americano, não representa a juventude que deu o seu sangue e suor nos campos de batalha juntamente para varrer da face da terra os princípios de que o sr. Truman se faz o defensor, um defensor tardio que chega muito depois de Hitler e a coiza nazifascista que lançou o mundo na guerra. Ficou a Guarda armada de demagogos a nação americana a atitude imperialista de Truman. Diz o esportista de Nova-York que o empreitista de quatrocentos milhões de dólares a Grécia e a Turquia não se dá conta a propósito de como os seus recursos para os povos daquela região, mas exclusivamente a manter no poder seus governos reacionários, recusados pelas massas que oprimem. Particularmente a Grécia quer se referir à monarquia grega que já está há muito tempo de repudiada, sendo defendida pelo governo americano, depois das fracassadas tentativas do governo britânico.

Também o popular vespertino americano "P. M.", através de um vigoroso artigo do seu diretor, profere a mensagem de Truman como contrária à democracia e à auto-determinação dos povos. Como era de esperar, estando vendo que dentro dos Estados Unidos vem encontrando a mais forte oposição a atitude de Harry Truman, concedida já por prestigiadas organizações democráticas e figuras como a de Wallace, o amigo de Roosevelt, para não falarmos do unanime repúdio que está despertando dos povos do mundo inteiro.

LA GUARDIA CONDENA TRUMAN

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Ameaçada Pela Enchente a População de Campos

Invadido pelas águas o bairro de Guarus — Convocados os comunistas para auxiliarem a população

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — As águas do rio Paraíba continuam subindo, tendo invadido já o populoso bairro de Guarus, derrubado varias casas, pondo em desabrigo muitas famílias e ameaçando a zona de habitação dos operários.

O Secretario Político do Comitê Municipal do PCB procurou o Prefeito e pôs à disposição das autoridades a sede do Partido para servir de abrigo. Proferiu-se no mesmo tempo para dar qualquer ajuda e colaboração nos casos de salvamento. Todos os militantes comunistas foram convocados e estão de sobrevivo para auxiliarem a população em qualquer emergência.

Apontamentos HEREDITARIEDADE

Telegrama da U. P. conta como foi a greve radiofônica de Margaret Truman, de vinte e três anos de idade, filha do presidente Truman, e que segundo se calcula foi oitava por quinze milhões de pessoas na noite de Detroit, quando estivo em Detroit, num concerto para soprano. Houve críticas a favor e houve críticas contra. O final do telegrama é assim: "A crítica mais pessimista foi, entretanto, a de um musicólogo de Detroit que afirmou: "De muito algum a crítica Truman está preparada para uma carreira de concertista: precisa de mais completo educação local e mais amplo sentimento musical".

AS VEZES NAO É POSSIVEL

De um outro telegrama, não da U. P., — do O.N.A. e não de Detroit, — de Peiping: "O certo é que na China Nacionalista está crescendo rapidamente um sentimento de cansaço e desagrado diante do prolongamento da guerra civil. Sabe-se que a demoralização das forças aéreas chegou a tal ponto que está começando a circular bofetões anônimos nos quais se solicita aos pilotos que "tomem com calma e sem maior interesse" os bombardeios que devem elevar nas zonas submetidas ao controle comunista. Aparentemente estes bofetões são publicados por membros das próprias forças aéreas; não existe nenhum indício que permita atribuí-los aos comunistas."

COM TANTO VIVO MAIS A PROPÓSITO

O sr. Viriato Corrêa, depois de ensinar aos leitores "A Noite" que "a história, a história para, a verdadeira história é inimiga implacável da lenda", desandou a falar mal de Gonzaga, e concluiu acanhadamente:

"O mundo é a eterna surpresa e quase sempre surpresa pungente. O homem que, acusado de idealismo liberal, foi metido em feros e calabouços, acabou a vida como negociante de escravos! O noeta, que é apontado como o mais belo personagem da epopéia de um grande amor infeliz, esquece a sua Maria formosa e casa-se com a primeira mulher rica que encontra na vida!

Este mundo... Este mundo..."

O PRACINHA

Foi inaugurado em Petropolis o monumento em honra do Expedicionário Brasileiro, o tenente Felipe de Santana, de Goiás esta carta mandada da Itália em janeiro de 1945, ao seu amigo José Socrates Gomes Pinto:

"É muito triste para um homem das Americas livres presenciar as dolorosas cenas da degradação a que chegou o homem da Europa. Imprem aqui a miséria negra, a corrupção, a desoria, renascimentos da triste história do fascismo. Como é negro o seu atual destino e sombrio o seu futuro! O mesmo acontecerá a nós do Brasil, no porvir, se não soubermos ser fortes pela união, pelo trabalho, pela compreensão, pelo desprendimento em prol da Pátria. Eu creio no futuro de minha Pátria, principalmente quando sinto que todos esses jovens que aqui sofrem, lutando pela vingança do assassinato de nossos irmãos, regressarão ao Brasil com novas mentalidades e concepções que deverão ser concretizadas pela guarda e segurança de nosso futuro."

isto DEPRIMENTA um Problema? É MUITO DINHEIRO de uma Só Vez? **VICTOR** Resolve TODOS OS SEUS PROBLEMAS em 10 SUAVES PRESTAÇÕES Sem FIADOR

LOJA CINELANDIA "EDIFICIO ODEON" ESCRITÓRIO: CINELANDIA - EDF. IMPERIO - 1º and

Na Assembléia Constituinte Fluminense

Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte do Estado do Rio, o sr. Celso Torres, do PCB, ocupou a tribuna, e, após fazer um apelo no sentido de que fossem postas de lado as retaliações de ordem pessoal, procurando-se dar o mais rapidamente possível uma Constituição democrática e progressista ao povo fluminense, bem como solução para os seus problemas mais urgentes, referiu-se à recente viagem que fez a Campos, sua terra natal, onde teve oportunidade de ouvir, demoradamente, uma comissão de ferroviários e de pessoas de outras profissões, que o procurou. A situação dos trabalhadores de Campos continua terrível, e os baixos salários, as péssimas condições de trabalho cada vez mais agravam a situação.

O sr. Celso Torres relembra que em Campos são numerosas as reivindicações dos trabalhadores. Por exemplo: falta de hospitais. Não houve verba para aparelhar um prédio de lá muito construído para funcionamento da Santa Casa da Misericórdia, mas havia verbas para desencadear uma torpe campanha de calúnias anti-comunistas. Em Campos, os doentes — numerosos deles — ficam ao relento, sem teto e sem alimento, para depois morrerem.

O "CAMBIO EGRO"

Voltando a tratar do "cambio negro", que começa em todo o Estado do Rio, o sr. Celso Torres cita o jornal de Campos, "A Cidade", que noticiou que um depósito secreto da firma Grillo Paz & Cia., a rua São Lourenço, 171, em Niterói, foi varejado, sendo apreendidos pela polícia 350 sacas de feijão completamente deteriorado e que ali se achavam há três meses para serem a alta do preço. Mais adiante referiu-se à notícia de que também foram apreendidas 95 caixas de banha no armazém Silva Moraes, à rua Tavares de Melo, adquiridas ao preço de Cr\$ 600,00 a caixa e vendidas a Cr\$ 1.380,00.

DOIS DISSÍDIOS

O deputado pelo PCB fala, a seguir, da situação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar de Campos, sendo que estes últimos ganharam um aumento de 20% nos seus salários, por decisão do Tribunal Regional do Trabalho, mas os usineiros recorreram para o Tribunal Superior do Trabalho. Em consequência, a situação dos trabalhadores se agravou. Faz um apelo a toda a Assembléia no sentido de que seja examinada, com a maior dedicação, a situação dos trabalhadores camponeses, que lutam por suas justas reivindicações, através de seus sindicatos de classe.

O sr. Celso Torres conclui chamando a atenção da casa para o estado lamentável em que se acha o bairro municipal, no bairro de Guarus, em Campos.

A SITUAÇÃO EM BARRA MANSA

O sr. Pascoal Danielli, do PCB, pede a palavra para fazer um relato de sua visita à cidade de Barra Mansa, terminando por pedir, por intermédio da Mesa, que o governo fluminense envie sanitários aquela cidade, a fim de que sejam feitas maiores as medidas em benefício da população local.

Urge extinguir, no Paraguai, um foco...

(Conclusão da 3ª página)

estratégico ponto. Não lhes faltam oportunidades para armarem incidentes. E a própria Casa Branca talvez pareça o momento assado para um desembarque "protetor" no Paraguai, no estilo do que se prepara contra a Grécia, a fim de barrar, já que Hitler norreio, o "avanço do comunismo".

É uma hora que nos impõe a maior vigilância contra as intrigas chovinistas e as manobras dos fascistas e reacionários, pois eles lançam suas últimas e desesperadas ambições em profetas intimes: a volta à ditadura, pelo caminho de Morinigo, a deflagração de guerras civis, agressões a

ESTORIL

o melhor SABÃO DO BRASIL

SOFRE?

Use Hervas Medelino do HERVARIANO MINEIRO Fundada em 1917 RUA JORGE RUDGE, 112 Telefone 48-1117 Prop. G. DE SEABRA

Cr\$ 129

Feito sob medida de ternos para homens

A NOBREZA comunica a rapaziada elegante e moderna que contraton novo alfaiate que cobra pelo feitio sob medida, tilho moderno, apenas Cr\$ 129,00.

TECIDOS MODERNOS

Brim "Rione", novidade, 11 ndos	14,50
Brim Sal e Pimenta, 3 lindas cores, metro	17,80
Tropical Wortext larg. 1,50 metro	42,00
Castimras nacionais, lindas p.d.ões largura 1,50 metro	59,50

ROUPAS FEITAS

Terno de brim xli. p.homens	159,00
Terno de casimira moda, para homens	249,00
Terno de casimira, moda, para rapaz	349,00
Terno de casimira, moda, qualidade extra para homens	495,00
Calças para homens, de superior brim, cores claras e escuras	46,50

95 - Uruguiana - 95

Cr\$ 129

Feito sob medida de ternos para homens

A NOBREZA comunica a rapaziada elegante e moderna que contraton novo alfaiate que cobra pelo feitio sob medida, tilho moderno, apenas Cr\$ 129,00.

TECIDOS MODERNOS

Brim "Rione", novidade, 11 ndos	14,50
Brim Sal e Pimenta, 3 lindas cores, metro	17,80
Tropical Wortext larg. 1,50 metro	42,00
Castimras nacionais, lindas p.d.ões largura 1,50 metro	59,50

ROUPAS FEITAS

Terno de brim xli. p.homens	159,00
Terno de casimira moda, para homens	249,00
Terno de casimira, moda, para rapaz	349,00
Terno de casimira, moda, qualidade extra para homens	495,00
Calças para homens, de superior brim, cores claras e escuras	46,50

95 - Uruguiana - 95

Cr\$ 129

Feito sob medida de ternos para homens

A NOBREZA comunica a rapaziada elegante e moderna que contraton novo alfaiate que cobra pelo feitio sob medida, tilho moderno, apenas Cr\$ 129,00.

TECIDOS MODERNOS

Brim "Rione", novidade, 11 ndos	14,50
Brim Sal e Pimenta, 3 lindas cores, metro	17,80
Tropical Wortext larg. 1,50 metro	42,00
Castimras nacionais, lindas p.d.ões largura 1,50 metro	59,50

ROUPAS FEITAS

Terno de brim xli. p.homens	159,00
Terno de casimira moda, para homens	249,00
Terno de casimira, moda, para rapaz	349,00
Terno de casimira, moda, qualidade extra para homens	495,00
Calças para homens, de superior brim, cores claras e escuras	46,50

95 - Uruguiana - 95

O Verdadeiro Patriotismo

Em sua entrevista concedida aos jornais de São Paulo, o senador Luiz Carlos Prestes reafirmou a determinação de, o Partido Comunista, lutar pela unidade nacional, pelas possibilidades de uma solução pacífica para os mais graves e imediatos problemas de nosso povo. Suas palavras a respeito da posição do P. C. B. diante do governo do sr. Adhemar de Barros, claras e consequentes, servem para melhor esclarecer o povo e ao mesmo tempo para aniquilar mais uma vez as recentes infâmias e provocações atiradas contra os comunistas. Em toda a sua entrevista, acentua a necessidade da luta pela unidade das grandes massas trabalhadoras com os elementos democráticos e progressistas da classe dominante e para a formação de um governo de confiança nacional integrado de "homens que estejam realmente ligados ao povo e que possam ajudar o general Dutra a resolver os problemas mais imediatos". Essa situação construtiva do Partido Comunista reflete-se, de modo cada vez mais crescente, na participação dos seus representantes no Parlamento Federal, na Câmara Municipal do Distrito Federal agora instalada e nas assembleias constituintes estaduais, dispostos a unir-se a todos aqueles que queiram marchar com o povo, consolidar o regime democrático, aniquilar para sempre os remanescentes fascistas e todas as causas da intranquilidade e da desordem que só interessam ao fascismo.

O senador Prestes, a respeito da posição da bancada federal do P. C. B., no Parlamento, declarou que a sua preocupação fundamental será a adoção de uma lei de reforma agrária que poderá ser votada dentro da atual Constituição. E explicou: "A Constituição limita muito a possibilidade da reforma agrária. Mas mesmo dentro desses limites ainda é possível fazer muito para minorar os sofrimentos das classes camponesas". Prestes acrescentou que a bancada comunista tratará também do problema da legislação trabalhista. E assim, com o seu realismo político, dentro dos quadros legais do regime, Prestes confiante nos objetivos do seu Partido que se caracterizam por uma luta intransigente pela ordem, pela defesa da Constituição, por soluções pacíficas e legais da nossa grave situação econômica. Contra essa atuação vigorosa, cuja legalidade se

assuda na Constituição de 18 de setembro, é que desoperam os restos fascistas, a reação longa provocações no vácuo e aparecem os pareceres barbados condenados ao ridículo. E marchando pelos caminhos da lei, em defesa unicamente dos interesses do povo, o Partido Comunista vai conquistando um poderoso apoio de massas e orienta, com maior vigor e profundidade, a luta contra o imperialismo. É assim que, contra o plano Truman, declara Prestes: "A nossa posição é categórica contra o plano Truman que trata da unificação das forças armadas do continente. Isto se levanta, no dizer dele, para 'assegurar a defesa do continente'. Muito caracteristicamente, nem Truman nem os outros imperialistas lançam dúvidas contra quem será a defesa...". E Prestes indica, mais uma vez, a linha de combate ao imperialismo: "Temos de pensar na defesa do Brasil e é justamente o imperialismo lanque o que mais ameaça a nossa integridade. É lógico que para nós defensores do nosso inimigo principal não podemos nos submeter ao seu controle. Nenhum patriota esclarecido poderá concordar com qualquer plano Truman".

Na luta pela reforma agrária, por melhores condições de vida dos nossos trabalhadores, pela possibilidade de soluções legais dos problemas de que dependem a nossa democracia e o progresso da Pátria e pela intensificação do combate ao imperialismo, o senador Luiz Carlos Prestes, na sua entrevista, abre mais amplas perspectivas para o esclarecimento dos patriotas e democratas, para a rápida organização do povo e para que o governo procure apelar-se nas grandes massas, retirando dos postos estatais aqueles homens como Moran que continuam a conspirar contra a ordem, através do seu contínuo e apambara-dores, os restos fascistas e os agentes do imperialismo. Intensifiquemos o nosso apoio à bancada comunista com demonstrações de grandes massas em defesa da adoção de uma lei de reforma agrária e de outras medidas a serem agendadas comunista com demonstrações de grande da crescente miséria e da fome. Concluiemos todos os patriotas e democratas a cerrar fileiras contra as investidas do imperialismo, na defesa da independência de nossa Pátria.

Não o esqueçam

Há uma figura das mais estimulantes nos tempos de terrível filitismo de quem pouco se ouve falar: que terá sido feito daquele outro monstro, chamado Miranda Correia?

Sua história, como a dos milhares da polícia de Getúlio Vargas, é uma história sombria. Com os demais chefes da baútilha da Relação, inventou os "suicídios" de presos políticos, a tirada do Invariavelmente do mesmo terceiro andar. E sabida também sua participação nos atentados contra presos que, dada como postos em liberdade, apareciam mortos nas matas da Ilha, enquanto a imprensa "sadia" rasgava manchetes em novas provocações, atribuindo o crime aos "companheiros" das vítimas.

Em conversa com outros brasileiros como ele exilados no Uruguai, o sr. Flóres da Cunha contava o que sabia de Miranda Correia. Homens recrutados por Filinto na zona da fronteira, regressando ao Rio Grande do Sul, informavam ao então governador que, a mando de Miranda Correia e de sua presença, haviam fuzilado vários presos, inclusive o capitão Medeiros.

Hoje essa fera estadonovista, em todo semelhante às hienas de Belsen, passeia no estrangeiro, em missão diplomática. Serve atualmente no Chile, e lá, num ambiente de democracia, oculta seu hediondo passado e até se diz democrata.

Anote o sr. Raul Fernandes. E se vai expurgar o Hamarril, como anunciam seus amigos, dos Soares de Pina e outros que tais, não esqueça aquele só e cúmplice de Filinto. Não é

O triste fim de Churchill

ENTRE os maiores entusiastas da política norte-americana de intervenção na Grécia e Turquia destaca-se o ex-"premier" Winston Churchill, que declarou a respeito: "Nenhum gesto realizado nestes últimos anos aumentou mais a possibilidade de saloaguar a paz e a liberdade no mundo". O velho campeão do imperialismo e da reação vê-se, por na íntegra contingência de lutar, quando ele mais detestava e temia, quando afirmou certa vez, durante a guerra, que não desejava as funções de liquidador do Império Britânico. A Grécia tinha sido até agora zelosa e guardada pelo imperialismo inglês, como uma das peças essenciais da sua expansão mundial. Daqui por diante será, como é evidente, um bastião do imperialismo americano, mais forte e voraz, que se apropria dos despojos do velho Império.

A formação visceralmente reacionária de Churchill teve o assim a perder até mesmo a legenda de patriota e de defensor do Império. Na sua fúria anti-comunista, o autor do discurso de Fulton sacrificou até mesmo estas últimas veleidades. Churchill é, na verdade, mais anti-socialista que pró-ingles, e trata dessa maneira a sua condição de descartado provocador de guerra, como lhe chamou Stalin. A opinião inglesa sobre o plano de Truman em relação à Grécia está consubstanciada na frase do deputado Thomas, segundo a qual "o regime greco faz empalidecer o do general Franco", sendo pois inadmissível qualquer apoio a essa monarquia reacionária. O velho Churchill está relegado agora ao triste papel de porta-voz do almirante norte-americano King, que propôs a emancipação do Império Britânico pelos Estados Unidos.

Com material humano de tão baixo teor que se pode fazer diplomata. E que não o esqueça, igualmente, a comissão parlamentar de inquérito, ao investigar os crimes do consulado getulista.

Alfabetização

Estão abertas as inscrições para os cursos de alfabetização da Universidade do Povo, 4 av. Venezuela, 27, 6º andar, diariamente, das 15 às 20 horas. Matrículas gratuitas. Colabore na Campanha de Alfabetização da Universidade do Povo, enviando analfabetos para os nossos cursos. Democracia com 70% de analfabetos é Democracia de 30%.

Urge Extinguir, no Paraguai, um Foco de Guerra

Pedro MOTTA LIMA

Estamos diante de um movimento de largas proporções no Paraguai, segundo as notícias chegadas estes últimos dias. Se o tirano Morínigo não o abafou de início, para servir-se do pretexto, estender por toda a nação o terror que já impera na capital, poderá o conflito prolongar-se em penosa guerra civil.

Morínigo e seus bandos colando-fascistas dos "guitones rojão" tinham como objetivo barajar a marcha pacífica para a reconstitucionalização. Arrastaram por isso as forças populares e patrióticas. Inclusive toda a guarnição militar de Concepción, no terreno da luta armada, é guerra civil. Poderíamos dizer como Marx em sua carta a Kugelmann sobre a Comuna de Paris: os canchais de Versalhes colocaram os parisienses "ante a alternativa de aceitar o repto ou sucumbir sem combate".

Em seu artigo de apelo à solidariedade com o povo paraguaiense, Luiz Carlos Prestes, sem pretender analisar a orientação do Partido Comunista do Paraguai, friza que, no entanto, para conseguirmos os comprometimentos do povo contra as provocações do inimigo. E aos comunistas cumpre mostrar incansavelmente que a democracia avança no mundo inteiro, os contrastes tornam-se dia a dia mais transitórios, sendo o fundamental para nós organizar as grandes massas, educá-las politicamente, tri-emplando com toda paciência e campo da união nacional, na luta pela paz pelas conquistas democráticas e pelo progresso. Assim é como conseguiremos o

isolamento dos reacionários e fascistas, dos agentes do imperialismo, para batê-los no terreno da legalidade democrática, de onde eles procuram fugir, preferindo o do caos, da desordem da guerra civil.

Mes ao mesmo tempo nos indico Prestes o dever da solidariedade, porque "a luta do povo paraguaiense é a nossa luta, é a luta de todos os que resistem à exploração crescente do capital monopolista norte-americano".

Cabe aos povos livres e aos governos democráticos da América adotar uma posição de hostilidade ao tirano e de ajuda às forças políticas paraguaienses que reclamam, para a normalização da vida interna, o cumprimento dos acordos de Chapultepec e São Francisco. A todo o continente interessa a solução do conflito paraguaiense com a derrota definitiva de Morínigo e a participação ampla das massas populares, de modo a impedir a mera substituição de uma por outra ditadura militar, inicialmente apresentada sob bandeira democrática. Há o perigo de que a guerra civil paraguaiense se transforme num foco de provocações anti-democráticas e de guerra imperialista na América do Sul. Os agentes petrolíferos, que têm suas garras no território do Chaco, empapado de sangue sul-americano, todo o sistema de provocadores, saboteadores e "publicistas" que Mister Braden e outros homens de negócios do Departamento de Estado mobilizam para a guerra "anti-fascista" e "anti-imperialista" à Argentina de Perón, encontram grande campo a explorar numa guerra civil em tão

isolamento dos reacionários e fascistas, dos agentes do imperialismo, para batê-los no terreno da legalidade democrática, de onde eles procuram fugir, preferindo o do caos, da desordem da guerra civil. Mas ao mesmo tempo nos indico Prestes o dever da solidariedade, porque "a luta do povo paraguaiense é a nossa luta, é a luta de todos os que resistem à exploração crescente do capital monopolista norte-americano". Cabe aos povos livres e aos governos democráticos da América adotar uma posição de hostilidade ao tirano e de ajuda às forças políticas paraguaienses que reclamam, para a normalização da vida interna, o cumprimento dos acordos de Chapultepec e São Francisco. A todo o continente interessa a solução do conflito paraguaiense com a derrota definitiva de Morínigo e a participação ampla das massas populares, de modo a impedir a mera substituição de uma por outra ditadura militar, inicialmente apresentada sob bandeira democrática. Há o perigo de que a guerra civil paraguaiense se transforme num foco de provocações anti-democráticas e de guerra imperialista na América do Sul. Os agentes petrolíferos, que têm suas garras no território do Chaco, empapado de sangue sul-americano, todo o sistema de provocadores, saboteadores e "publicistas" que Mister Braden e outros homens de negócios do Departamento de Estado mobilizam para a guerra "anti-fascista" e "anti-imperialista" à Argentina de Perón, encontram grande campo a explorar numa guerra civil em tão

A presença dos comunistas

A participação dos comunistas na direção dos trabalhos parlamentares de várias Assembleias estaduais — até agora no Rio Grande do Sul, S. Paulo e Distrito Federal — está sendo encarada pelo povo como uma garantia de que a legalidade democrática será assim melhor defendida, e como um sinal dos novos tempos que também a nossa pátria está vivendo. Ainda há poucos dias, o primeiro ministro Ramadier declarou aos jornalistas em Paris que não era possível governar sem o concurso dos comunistas, não só porque eles constituíam o maior bloco parlamentar da França, mas pela experiência de luta dos seus líderes, em favor do povo francês.

Está aí, na última razão de Ramadier, o motivo pelo qual nosso povo vê, com entusiasmo novo, os comunistas brasileiros integrarem a direção do Poder Legislativo, através não só da Câmara Federal como de várias assembleias estaduais. O povo sabe que os parlamentares do Partido Comunista não trairão o seu passado de sacrifício, heroísmo e dedicação aos interesses desse mesmo povo que agora os elegeu.

Por isso as pessoas sensatas levam a sério as histórias inventadas dos anti-comunistas, que em muitos casos atuam por conta de imperialismistas, pagos pelos "guitches" dos banqueiros de Wall Street.

Grande Perda Para a Cultura Francesa

Quem foi Jean Richard Bloch, escritor do povo e militante do P. C. F.

Com o falecimento de Jean Richard Bloch, verificado domingo último em Paris, perdemos as letras e a cultura francesa uma de suas grandes figuras contemporâneas. Escritor vivo e fecundo, o romancista, teatrólogo e jornalista, Jean Richard Bloch morreu durante toda a sua carreira uma exemplar fidelidade de a causa do seu povo e dos melhores ideais da humanidade. Esta orientação levou-o naturalmente a filiar-se ao Partido Comunista Francês, de que era membro.

Ao lado de Barbusse e Romain Rolland, Jean Richard Bloch foi dos primeiros a combater a ameaça fascista, servando na revista "Monde" e em "Europe". Participou no Congresso Contra a Guerra e o Fascismo, de Amsterdã, em 1932, e em diversos congressos de escritores com a mesma finalidade.

Terminada a segunda guerra mundial com o esmagamento do nazifascismo que ele tão conscientemente combatiera com toda a sua vida de escritor, Jean Richard Bloch assumiu a direção do respeitável comunist "Ce Soir", que exerceu até ser surpreendido pela morte, aos 62 anos.

O amigo e companheiro de lutas de Paul Leger, outra perda dolorosa da cultura da França, o militante de fibra nunca desmentida, o escritor generoso e humano, detaxa ao mundo, e aos comunistas em particular, um grande exemplo digno de ser seguido.

Com o falecimento de Jean Richard Bloch, verificado domingo último em Paris, perdemos as letras e a cultura francesa uma de suas grandes figuras contemporâneas. Escritor vivo e fecundo, o romancista, teatrólogo e jornalista, Jean Richard Bloch morreu durante toda a sua carreira uma exemplar fidelidade de a causa do seu povo e dos melhores ideais da humanidade. Esta orientação levou-o naturalmente a filiar-se ao Partido Comunista Francês, de que era membro. Ao lado de Barbusse e Romain Rolland, Jean Richard Bloch foi dos primeiros a combater a ameaça fascista, servando na revista "Monde" e em "Europe". Participou no Congresso Contra a Guerra e o Fascismo, de Amsterdã, em 1932, e em diversos congressos de escritores com a mesma finalidade. Terminada a segunda guerra mundial com o esmagamento do nazifascismo que ele tão conscientemente combatiera com toda a sua vida de escritor, Jean Richard Bloch assumiu a direção do respeitável comunist "Ce Soir", que exerceu até ser surpreendido pela morte, aos 62 anos. O amigo e companheiro de lutas de Paul Leger, outra perda dolorosa da cultura da França, o militante de fibra nunca desmentida, o escritor generoso e humano, detaxa ao mundo, e aos comunistas em particular, um grande exemplo digno de ser seguido.

Em Memória da Comuna



Por V. I. LENIN

Enlas, todos os elementos da Bala, todos os industriais, os grandes e pequenos ladrões, todos os exploradores se aliam contra ela. Esta coalizão burguesa, sustentada por Hamarril (que liberta 100.000 prisioneiros de guerra franceses para subjuagar a Paris revolucionária), consegue levantar os camponeses ignorantes e a pequena-burguesia provinciana contra o proletariado de Paris e encerrar metade da cidade num círculo de ferro à outra metade estava bloqueada pelo exército alemão. Em algumas grandes cidades da França — Marselha, Lyon, Saint-Etienne, etc. Dijon e outras — os operários trataram igualmente de tomar o poder, de proclamar a Comuna e de libertar Paris, mas estas tentativas fracassaram rapidamente. E Paris, que tinha levantado, em primeiro lugar a bandeira da insurreição proletária, encontra-se reduzida a suas próprias forças e condenada a um fracasso seguro.

Para que uma revolução social possa triunfar são necessárias, pelo menos, duas condições: — o nível elevado das forças produtivas e a preparação do proletariado. Mas estas duas condições indispensáveis faltavam em 1871. O capitalismo francês estava ainda pouco desenvolvido e a França daquela época era antes de tudo um país de pequena burguesia (artesãos, camponeses, pequenos comerciantes, etc.). Por outro lado, não existia partido operário e a classe operária, que em seu conjunto não tinha tampouco uma idéia muito clara de seus fins e dos meios de alcançá-los, carecia de preparação e de treino adequado. Não havia organização política séria do proletariado, nem fortes sindicatos, nem grandes cooperativas.

O que, porém, faltou à Comuna, foi, sobretudo, o tempo, a possibilidade de voltar sobre seus passos e abordar a realização de seu programa. Quando não havia tido tempo ainda de pôr mãos à obra, já o governo, que se achava em Versalhes, apodara por toda a burguesia, aberta a hostilidades contra Paris. A Comuna se viu obrigada, antes de tudo, a cuidar de sua defesa. E até seus últimos dias, que se compreendem entre 21 e 23 de março, não teve tempo de pensar em outra coisa.

Além disso, apesar destas condições tão desfavoráveis, apesar da brevidade de sua existência, a Comuna pôde adotar algumas medidas que caracterizam suficientemente seu verdadeiro sentido e seus fins. A Comuna substituiu o exército permanente, instrumento, cego das classes dominantes, pelo "armamento geral do povo; proclama a separação da Igreja do Estado, suprime a

verba, de culto, dá um estatuto permanente ao trabalho público e coloca esta forma dar um critério golpe os genandinos de estalito. Na doutrina parlamentar social "de fazer poucas coisas, porém estas revisam com clareza suficiente seu caráter de governo do povo, de governo operário — o trabalho noturno dos paisões foi abolida; foi proibido o sistema de multas, esse roubo legitimado aos operários; enfim, a Comuna promulgou o famoso decreto em virtude do qual todas as empresas, fábricas e oficinas, abandonadas e imobilizadas por seus proprietários, foram entregues às associações operárias com o objetivo de reatar a produção. E, como para assinalar seu caráter autêntico de democracia e proletário, a Comuna decretou que o soldo de todos os funcionários e dos membros do governo não poderia ultrapassar o salário normal de um operário e, em caso nenhum, elevar-se acima de 6.000 francos por ano (300 rublos mensais).

Todas estas medidas mostram muito claramente que a Comuna constituía um passo mortal na o velho mundo (unido ao e a servidão e a exploração. Por isso a sociedade burguesa não pôde dormir tranquilamente enquanto flutuava a bandeira vermelha do proletariado sobre a Municipalidade de Paris. E quando, por último, as forças governamentais organizadas lograram desinca-se sobre as forças mal organizadas da revolução, os generais burgueses, batidos pelos alemães, pereram bravos contra seus compatriotas vencidos, os Hennenkamp e os Moller-Zak/melakl franceses, levar a efeito uma carnificina tal como jamais foi vista em Paris. Cerca de 30.000 parisienses foram massacrados pela soldadesca deenfreada, outros 45.000 firm presos, muitos dos quais tiveram como consequência a honra de ser fuzilados; milhares foram enviados para o presídio, milhares foram também deportados. Em conjunto, perdeu Paris aproximadamente 100.000 de seus filhos e neste número as melhores operários de todas as profissões.

A burguesia estava satisfeita. "Agora se acabou o socialismo para muito tempo!" — dizia seu chefe, o cardeal Thiers, depois do banho de sangue que acabava de eterecer, com os generais, ao proletariado parisiense. No entanto, os cervos burgueses gravavam insatisfeitos. Mas, e apesar de tudo, seis anos depois do esmagamento da Comuna, quando ainda um grande número de seus combatentes gemia no presídio e na deportação, o movimento operário renasceu na França. A nova geração socialista, en-

(CONCLUI NA 4ª PAG.)

Repelida a Interferencia do Departamento de Estado

Uma resolução fascista que não conseguiu impedir a entrada, nos Estados Unidos, do professor Massera, secretario de organização do Partido Comunista Uruguio, a convite do Instituto Rockefeller



Professor Luis Massera, Secretario de Organização do P. C. Uruguio

MONTEVIDEU, março (Do correspondente da TRIBUNA POPULAR) — A vitória que a cultura norte-americana e a do Uruguai acabam de obter contra os fascistas do Departamento de Estado de Washington, nos mostra que nos Estados Unidos o anti-roevselismo encabeçado por Truman ainda não conseguiu apoderar-se do riñeiro do controle do país. As forças que nos Estados Unidos defendem a democracia ainda são poderosas e poderão, sob a direção de Wallace e outros progressistas, impedir que a pátria de Roosevelt seja lançada pelos agentes de Wall Street numa guerra de agressão contra os governos anti-fascistas da Europa.

Há dois anos o Instituto Rockefeller convidou o professor Luis Massera, jovem professor de engenharia, da Universidade de Montevideo e famoso matemático, para um curso de um ano nos Estados Unidos. O Departamento de Estado não pôde manter sua resolução fascista, e o professor Massera, ao cabo de dois anos de luta contra a reação, já que dirigida por Wall Street, já se encontra há duas semanas trabalhando nos centros científicos dos Estados Unidos.

Departamento de Estado não quis voltar atrás, alegando que uma decisão da Suprema Corte de Justiça autorizava o governo a proibir a entrada no país de pessoas acusadas de "idéias dissolventes", etc. O Instituto Rockefeller respondeu que, nesse caso, não poderia mais exercer suas atividades científicas com vantagem, pois na Europa, por exemplo, uma boa parte dos sábios mais famosos da atualidade professava idéias comunistas. Langevin, o casal Joliot-Curie, Prenant, Wallon, o inglês Haldane, os sábios russos, etc., teriam que ser expulsos, portanto, da ciência mundial...

O professor Massera secretario de organização do Partido Comunista uruguio, era para o Instituto Rockefeller um matemático de valor excepcional a ele necessitava de sua presença nos Estados Unidos. E o seu ponto de vista, em defesa da cultura e da democracia, acabou por se impor. O Departamento de Estado não pôde manter sua resolução fascista, e o professor Massera, ao cabo de dois anos de luta contra a reação, já que dirigida por Wall Street, já se encontra há duas semanas trabalhando nos centros científicos dos Estados Unidos.

dia a dia

NACAO que tem produzido alguns dos gentes da humanidade, os Estados Unidos dispõem, entretanto, como todo país, de substanciais reservas de burrico. Reservas que se têm manifestado sobretudo na política, com o aparecimento dos Talmadge, dos Dilbo, dos Rankin, conseguindo eleger-se para postos de responsabilidade. Hoje em dia, com Truman, o mais melhoire de todos os presidentes da história dos Estados Unidos, esse substrato político, ainda desprezível, emerge para a tona, ganha uma importância que nunca teve, cria em torno da Casa Branca, uma corte de servileiros burocráticos, batizados de "agentes do Komintern" arto os chefes das correntes políticas empilhadas na emancipação nacional dos países latino-americanos, os líderes do proletariado, que encabeçam a luta contra o imperialismo; será enfim, no Brasil, um Luiz Carlos Prestes. Nas suas lígteras da imprensa sadia, a "natividade" espalha-se, e Chalió escreve: "Estamos avisados da tremenda ameaça". Mas o povo brasileiro toma nota do nome desastrosado Okonski, e incorpora a galeria das zabras reacionárias empilhadas, positivamente, em nos dar a pior imagem possível dos Estados Unidos e em desmanchar com os pés os últimos restos da política de Boa Vista. ISAIAS CAMINHA

Manifesto dos Intelectuais Sobre o Centenário do Poeta Castro Alves

Constará dos Anais da Camara Federal, por indicação do deputado C. Marighella

"A melhor forma de comemorá-lo — diz o documento — consiste em reafirmar a fé patriótica e democrática que emerge do conteúdo de sua obra"

É o seguinte o manifesto dos intelectuais brasileiros sobre o centenário de Castro Alves, que o deputado Carlos Marighella, da representação baiana, pelo PCB enviou na tribuna da Câmara Federal, solicitando e obtendo para o mesmo a inclusão nos Anais daquela Casa do Congresso: "Os intelectuais vêm em Castro Alves o grande poeta lírico, épico e social do Brasil, que tomou atitude ativa diante das grandes questões sociais que abalavam a sociedade brasileira do seu tempo.

Nem por um instante ficou indiferente à sorte do seu País. Se fô o grande poeta da abolição, se fô a emancipação total do elemento escravo vinte anos antes que essa linda tomasse corpo entre os abolicionistas mais avançados, fô também o poeta da Re-

pública e da democracia, participando, pessoalmente ou através dos seus versos, das campanhas populares, em prol dos direitos do homem. Defendeu as liberdades de palavra, de reunião, de imprensa e de culto; sustentou o princípio da separação da Igreja do Estado; advogou o voto feminino; condenou a guerra e a ti-

ranha, acreditando na possibilidade da paz e da fraternidade entre as nações; combateu com extrema energia as violências policiais contra o povo; cantou, em versos de grande e legítima inspiração, os heróis populares do Brasil. No palco e nos salões, nas rodas estudantis, nos círculos literais e nos comícios republica-

ria, Castro Alves se ligou ao seu povo, se fez o arauto das suas reivindicações, o porta-bandeira dos seus ideais. Poeta nacional por excelência, voz do povo e voz da Pátria, intérprete vemente dos mais altos ideais da nacionalidade, Castro Alves fô por isso mesmo, na sua época, um campeão das lutas do povo brasileiro pela independência nacional, um precursor genuíno daqueles que nos dias presentes sustentam a bandeira da luta patriótica contra as manobras do imperialismo. Castro Alves fô, assim, a "lira de cem vozes" da democracia — e sua voz ecoa ainda hoje, com a mesma força e a mesma atualidades, neste momento em que os patriotas se empenham na consolidação da democracia em nossa Pátria, a fim de achar a melhor solução para os nossos problemas políticos e econômicos. Os intelectuais brasileiros, que, com a sua Declaração de Princípios, no 1.º Congresso de Escritores (1945), representaram im-

portante papel no esforço popular pela redemocratização do País, então sumido na ditadura e na intolerância, fariam a um dever elementar se esquecessem a tradição de luta em prol das liberdades democráticas que lhes vem de Castro Alves. Os ideais de nosso país — a República democrática, que afinal se vai consolidando na terra brasileira. Dai que o seu centenário de nascimento seja, para os intelectuais brasileiros, um momento histórico, solene, um momento de ponderação dos ensinamentos da sua vida e da sua obra, dedicadas à liberdade e ao bem estar do seu povo.

Sem dúvida, a melhor forma de comemorar o centenário de Castro Alves consiste em reafirmar a fé patriótica e democrática que emerge do conteúdo de sua obra como um programa permanente de pensamento e ação ao serviço do povo. E é este, em suma, o sentido profundo que os intelectuais brasileiros emprestam ao presente documento. Março de 1947.

Aos militantes e amigos do P. C. B. Pede-se a quem souber de uma casa para alugar, próxima a um jardim e não distante do Centro, da cidade. Informar na portaria deste jornal tel. 22-3070.

Decisão Judicial Contra a Ordem Falangista dos «3 Corações»

Intimado, o franquista Arbeloa, a suspender a demolição do prédio 474, da rua Conde de Bonfim

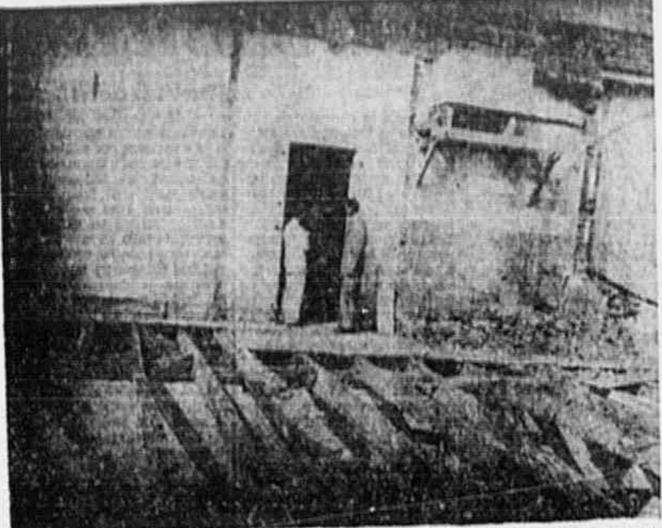
Na Igreja de Santo Antônio dos Padres, a rua dos Invalidos, Frei Dorotheu Maria celebrava sua missa das 9 horas. A Curia Romana lhe para quarenta crucifixos por officio, e de rendimento desse trabalho diario vive o missionario trapista e sua existencia pacifica, entrediz a meditação e as orações religiosas. Tudo o que possui é uma rica biblioteca, calculada em mais de um milhão de crucifixos, onde se pode encontrar rarissimas esções religiosas, em diversos idiomas. Trabalha até altas horas da noite, e é ginecologista sobre sagrados episcopais e, na parte da manhã, vem da Tijuca até a rua dos Invalidos, muitas vezes fazendo o trajeto a pé, rezar sua missa das nove.

Ontem, porém, enquanto dava cumprimento ao seu officio diario, sua residência a rua Conde de Bonfim, 474, era visitada por dois officiais de Justiça, acompanhados do advogado Afonso Hehmann, do Partido Comunista.

Uma mala aliada pela própria declaração do subtenente trapista ouvido alguns minutos depois na Igreja de Santo Antônio dos Padres.

Notando que o padre falangista seria capaz de desobedecer a decisão judicial, um dos officiais chamou o encarregado de obras, fazendo ver a inutilidade que a não se estivesse caso a demolição não fosse suspensa.

Na saída, um dos trabalhadores disse para o repórter: — Não duvide, que esse padre



Na gravura, a porta da entrada para a residência da Frei Dorotheu, arrombada por ordem da «Ordem dos 3 Corações»



O trabalho de demolição do prédio 474, da rua Conde de Bonfim, já anda bastante adiantado

Trágicos Desabamentos de Casas nos Subúrbios

Quatro crianças mortas na rua Alice — Em Laranjeiras, morre soterrado um casal — Uma pedra gigantesca ameaça rolar sobre a rua Frei Gaspar — As consequências do último aguaceiro que caiu sobre a cidade

Uma família soterrada

O mais trágico desabamento verificado sábado teve lugar na rua Alice, em Laranjeiras, onde um prédio antigo, minado pelas águas e colido em cheio por uma barreira, desabou completamente, nada ficando de pé sobre os alicerces. A casa era a de número 260 e nela residia o ajudante do motorista Ludgero Pereira Botelho e sua família.

Pouco antes da meia noite desabou, estando toda a família em casa, rolou a barreira que estava situada nos fundos do prédio. Tomadas as providências pelas autoridades do 4.º Distrito e do Posto Central dos Bombeiros, foram retirados dos escombros cinco sobreviventes do desastre, que são: Ludgero Pereira Botelho, sua esposa Maria dos Anjos Araújo e os filhos Mário, Alzir e Gil. Os outros filhos, Manuel, Iracema, Delmira e Elisa, morreram tragicamente.



Honorata Costa, que se acha hospitalizada

Outros desabamentos de casas foram registrados em diversas partes da cidade, incluindo a rua Frei Gaspar, onde uma pedra gigantesca ameaça rolar sobre a rua.

Uma pedra gigantesca ameaça rolar

Os moradores da rua Frei Gaspar, na Penha Circular, estão passando momentos de inquietação devido a uma gigantesca pedra que está prestes a rolar de uma pedreira, ameaçando arrasar grande trecho da rua. Essa pedra, que pertence ao sr. Corseta Lima, começou a deslocar-se sobre as casas, atingindo já as de n.ºs 407 e 417, e deixando várias famílias ao desamparo. A maioria dos moradores está se retirando, abandonando suas casas, sem que o proprietário da pedreira tome providências.

Outros desabamentos

Em numerosos outros locais da cidade houve idênticos desabamentos, sem no entanto causarem mortes. Na Tijuca, uma barreira rolou no fim da rua Francisco da Graça, destruindo um barracão. Na praça Sizen Pena o prédio n.º 5 ruiu parcialmente. Na rua da América, desabou parte do prédio n.º 67. Na Gamba, o de n.º 5 da rua Capiberibe. Na ladeira de Acurru, ruiu parcialmente o prédio n.º 129. Na rua Erasmo

Associação Crista de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 35

Escola Técnica de Comercio — Uma instituição de renome mundial. Instalações perfeitas e modernas

Director: Professor Miguel Jazezelli

CURSO DE ADMISSÃO ao Curso Commercial Básico — ARTIGO 91 — CURSO DE SECRETARIADO E ESTENO — DACTILOGRAFO

Associação Crista de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 35

Escola Técnica de Comercio — Uma instituição de renome mundial. Instalações perfeitas e modernas

Director: Professor Miguel Jazezelli

CURSO DE ADMISSÃO ao Curso Commercial Básico — ARTIGO 91 — CURSO DE SECRETARIADO E ESTENO — DACTILOGRAFO

Cartas do Povo

Apelo de 300 convocados de Araguari

Recebemos de 300 convocados que vão fazer o Tiro de Guerra este ano, residentes em Araguari, uma carta de apelo ao ministro da Guerra, a fim de que seja obtida a farda que os mesmos necessitam e que não mandam fazer por estarem em situação difícil.

CONTRA A EXPLORAÇÃO

O sr. Oripedes Santiago Cedano escreveu-nos protestando contra a exploração de que está sendo vítima o povo paulista. Diz o misivista que uma fábrica de São Paulo paga ao não especialistas a infima quantia de Cr\$ 640,00 mensais. Protesta também contra a deficiente alimentação que a causa principal de algumas doenças, tais como a subnutrição.

PREÇOS EXTORSIVOS EM CAXIAS

Abaixo transcrevemos alguns trechos de uma carta que recebemos da leitora Geza Guimarães, de Duque de Caxias, Estado do Rio, em que são expostos os preços dos gêneros de primeira necessidade. Depois de

EM MEMORIA DA COMUNA

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

riqueza pela experiência de seus maiores e de modo nenhum recordada por sua dorreta, recolhe a bandeira caída das mãos dos combatentes da Comuna e a leva radiante com mão firme e valerosa aos gritos de "Viva a revolução social! Viva a Comuna!". E dois ou três anos mais tarde, o novo período operário, devido à agitação que havia levantado no país, obrigava as classes dominantes a conceder a liberdade aos "comunistas" que estavam nas prisões do governo.

DESAPARECIDOS

Encontram-se desaparecidas as crianças: Arildo dos Santos e Edna dos Santos, de 12 e 11 anos respectivamente, desde o dia 7 do corrente, o sr. Candido do Evangelho dos Santos, pai dos dois garotos, pede a quem souber do paradeiro dos mesmos, que avise para a rua Marques Leão, 34, Engenho Novo.

FLAMENGO, CATETE E GLORIA

Haverá importante reunião, hoje, às 20 horas, à rua Marques de Abranches, 144, da União Feminina do Flamengo, Catete e Gloria. Pede-se o comparecimento de todas as associadas.

COM VISTAS A PREFEITURA

Julio Cardoso da Luz esteve em nossa redação para registrar a seguinte queixa: "A rua em que moro, ou melhor, a rua Mateus Silva, está cheia de lixo que se propaga de maneira alarmante, acarretando sérios prejuizos aos moradores dali, pois que as moléculas constituem focos de mosquitos. Por esse motivo, faço, por intermédio deste jornal, um apelo à Prefeitura Municipal no sentido de ser tomada alguma providência."

CONTRA O HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Antonio Vicente Ferreira veio nos reclamar o seguinte: "Moro na rua Indayá, 62. Na madrugada de ontem, o meu irmão acordou com terríveis dores. Vendo a gravidade do seu estado, dirigi-me ao Hospital Carlos Chagas para solicitar um socorro. Em lá chegando, porém, fui advertido pelo médico de plantão de que a ambulância não poderia chegar até onde se encontrava o meu irmão enfermo, devido à lama acumulada na rua. Muito embora eu tenha insistido, nada conseguí, pois que o médico se recusou firmemente a me

Anuncios Classificados

- MÉDICOS**
- DR. SIDNEY REZENDE**
EXAMES DE SANGUE
Rua S. José, 115 - 1.º andar
Fones: 42-8880
- DR. AUGUSTO ROSADAS**
VIAS URINARIAS - ANUS E RETO, Diarretismo, que são ex-
15,15 horas - Rua da Assembleia,
95 - 4.º - s. 49. Fones: 22-4552
- Dr. Campos da Paz M. V.**
MÉDICO
Clínica geral
R.ºH. Odeco - 12.º andar - S. 1910
- DR. ANIBAL DE GOUVEA**
TUBERCULOSE - RADIOLOGIA PULMONAR
Praça Floriano, 44 - 1.º - sala 14
Tel.: 22-8727
- DR. BARBOSA MELLO**
CIRURGIA
Rua do Quilombo, 53 - 4.º andar
Das 14 às 17 horas
Telefones: 22-4840
- DR. ODILON BAPTISTA**
MÉDICO
Cirurgia e Ginecologia
Araujo Porto Alegre, 70 - S.º and.
- Dr. Francisco de Sá Pires**
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Doenças nervosas e mentais
B. Araujo Porto Alegre, 70, s. 314
- ADVOGADOS**
- DEMETRIO HAHMAM**
ADVOGADO
Rua São José, 76, 1.º andar
Das 9 às 5 horas
TELEFONE 22-0268
- SINVAL PALMEIRA**
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 104 - 1.º andar
Sala 1518 - Tel. 42-1188
- Luis Werneck de Castro**
ADVOGADO
Rua do Carmo, 49 - 1.º - s. 25
Diarretismo, de 12 às 15 e 16 às 18
horas, Exceto aos sábados
Fones: 22-1054
- Letelba Rodrigues de Brito**
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros
Inscrição n.º 1302
Travessa do Quilombo, 22 - 5.º and.
Telefones: 22-4295
- LUIZ ARMANDO**
ADVOGADO
Tribunal Marítimo e Trabalhista
Escritório: Rua Senador Dantas,
118, Sala 914, das 9 às 11 e das
12 às 15 horas. Residência: Aven-
da Presidente Wilson, 228, apto
1.002 - Telefone 22-7138
- ENGENHEIROS**
- CASTELO BRANCO S. A.**
Engenharia - Comercio -
Industria
Avenida Rio Branco, 188

Aarão Steinbrugh

ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277 - Ed.
São Borja, 10.º - Sala 1.010
Tel. 42-3511

RECLAMAÇÕES POPULARES

atender. Por esse motivo, senhor redator, tive que apelar para um médico particular, o que saiu bastante pesado para as minhas poucas economias. "Quero registrar o meu protesto contra o pouco interesse que tem o Hospital Carlos Chagas em atender aqueles que precisam dos seus socorros".

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

REUNIAO DE DELEGADOS DE OFICINAS

Convidamos os companheiros Delegados de oficinas a comparecerem à Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes, a realizar-se 5.º-feira, 20 do corrente, às 17 horas em 1.º convocação e às 18.30 em 2.º, a fim de tomarem conhecimento do Conselho Regional do Trabalho sob o nosso amparo e a próxima Assembleia que se realizará sábado, 22 do corrente, que autorizará a Diretoria a promover Dissídio contra os Sindicatos dos srs. Empregadores, como também apreciarem as medidas tomadas pela Assembleia da Cooperativa para um vasto plano de reorganização.

Manoel Alves da Rocha - Presidente do Sindicato

COMPRE SEUS

Ótica Continental

Oficinas próprias

FILMES E REVELAÇÕES

R. Senador Dantas 118

agrava-se dia a dia o problema da sub-nutrição

De nada valem os conselhos do S.N.E.S. — Receio das nossas autoridades em adotar soluções práticas e definitivas para os nossos problemas — Enquanto o salario medio pouco aumentou, de 1912 a 1945 o custo da vida subiu de 691 para 4.518 cruzeiros

De nada valem os conselhos do S.N.E.S. — Receio das nossas autoridades em adotar soluções práticas e definitivas para os nossos problemas — Enquanto o salario medio pouco aumentou, de 1912 a 1945 o custo da vida subiu de 691 para 4.518 cruzeiros

AS CONSEQUÊNCIAS

O regime latifundiário a que está submetido o Brasil, fundamentalmente, é o responsável por esta situação e deve o Governo compreender que as áreas cultiváveis, principalmente as próximas às cidades e vias de comunicação, precisem ser trabalhadas. Não é compreensível que apenas 6,5% da área total das propriedades agrícolas sejam cultivadas. Essas terras devem produzir. Além do mais, 2/3 dessa área são ocupados pelo café e algodão, produtos de exportação. Fica, assim, a terra destinada a diversos outros produtos reduzida a uma área ínfima.

DECRETO DO PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Não basta unicamente que se reconheça o valor nutritivo dos alimentos, que se saiba da necessidade de uma alimentação rica em vitaminas, sais minerais, proteínas e outras coisas. É preciso que os mesmos estejam dentro das possibilidades do orçamento doméstico e compete ao Governo tomar as medidas necessárias para que tal se dê. Aqui apresentamos alguns dados referentes à produção agrícola nos últimos anos e que deverão servir de base para um estudo cuidadoso, de modo a não só aumentar o seu volume, como, e essencialmente, baixar os preços dos gêneros principais. Nos últimos anos o volume da produção praticamente não aumentou, considerando-se o aumento da população, que se pode calcular em 25%. O total de toneladas de gêneros alimentícios em 1939 é o seguinte no "clique" de 29: foi de 15.219.000. Em 1944, o praticamente, quinze anos depois, a produção teve um aumento de 9%, isto é, 17.701.000. Naturalmente, o consumo medio por pessoa muito baixou. Segundo algumas publicações oficiais, em 1939 cabia a cada individuo 437 quilos e em 1944 essa média decresceu para 400 quilos.

RESULTADO DO INDEPENDENTISMO OFICIAL

O resultado do independentismo por esse aspecto primordial da nossa economia é o êxodo do campo. Tendo que pagar preços extorsivos pelas ferramentas, roupas e demais utensílios e recebendo ainda o preço de arroz, a farinha e o feijão, o camponês com o seu salario medio de dez cruzeiros diarios não pode, evidentemente, manter a família. Procura, pois, a cidade. As consequências são graves: o decréscimo da produção agrícola, a falta de gêneros, o aumento dos preços, a baixa da exportação, o aumento da importação. E dessa situação se aproveitam os grandes negociantes para auferirem maiores lucros; não existindo produtos, forçam a alta, quebram as tabelas e impõem o cambio negro. Faltam, às vezes, aos produtores, a Interior do Estado de São Paulo, tivemos a oportunidade de conversar sobre isto com varios agricultores, que nos disseram das múltiplas formas usadas por esses exploradores do povo. Disseram, por exemplo, que por ocasião do fim de uma festa e começo da colheita, forçam uma passeata baixa de preços e adquirem por quantias pequenas toda a produção de determinadas regiões. Uma vez adquirido o produto, facil lhes é obter "bons" preços — escudem o preço, fazem a "falta" e assim obtêm a alta desejada. Contra essa especulação, de prática, não fazem as responsáveis, não se enervam, ficam às vezes, nos estrados, como o ministro do Trabalho. Os exemplos estão ai:

ESTORIL

o melhor

SABÃO DO BRASIL

MA DIGESTÃO AZIA-COLICAS!!!

ELIXIR DORIA

PODERA CURALO

Covardemente Agredidos Pelo Comissário do 5.º Distrito

Estiveram ontem em nossa redação os srs. Américo da Costa e José Ferreira Saralva, respectivamente motorista e trocador do ônibus da Viação Vitória que faz a linha Castelo-Leblon, a fim de narrarem o seguinte fato revoltante na sua brutalidade covarde.

Cerca de 22.30 horas, entre o posto 4 e o posto 5, o referido ônibus abalroou ligeiramente o automóvel em que viajava com uma família o comissário do 5.º Distrito de Polícia.

Companhando o ônibus, o comissário foi até o Mourisco e ali mandou que um guarda prendesse e levasse à Delegacia o motorista e o trocador.

ESTORIL

o melhor

SABÃO DO BRASIL

ENTERROS

TELEFONE: 25-3251 - 1.º

Rua do Catete, 265, 1.º

Quater he a da

Remoção de corpos para o interior e exterior do país. Fornecimento do material funebre.

ESTORIL

o melhor

SABÃO DO BRASIL

ESTORIL

o melhor

SABÃO DO BRASIL

Por melhores dias pugnam os trabalhadores em tecidos

Durante o último conflito mundial, a nossa indústria de tecidos, livre da concorrência, em virtude do reatamento dos países envolvidos na guerra, principalmente a Inglaterra, conseguiu prosperar em vários pontos do globo, especialmente na África do Sul e na América Latina.

Como consequência desta situação, o nosso parque industrial têxtil, há algum tempo, teve que virar de costas, sem parar, acarretando um grande desgaste, sem que fossem tomadas medidas para o seu reequipamento.

Com o fim da guerra, as encomendas começaram a diminuir, até que o governo proibiu a exportação de tecidos. Também, por outro lado, o maquinário, que não foi renovado, começa a se estagnar. Os operários são os que mais sofrem com isso.

Uma maquinaria antiquada e obsoleta esfacelou-se com o excesso de trabalho, durante os últimos anos -- Clamam os tecelões por melhores condições de trabalho e aumento nos atuais vencimentos -- Sindicalização em massa, único caminho para a concretização das reivindicações dos trabalhadores -- A nossa reportagem na Fábrica de Tecidos Botafogo

Milton Alves, um mecânico que ganha Cr\$ 4,96 por hora, foi o primeiro trabalhador com quem conversamos. Ele foi nos dizendo: — Na nossa fábrica trabalhamos mais de dois mil operários, entre mestres, contra-mestres, mecânicos, tecelões, fiandeiros, além do

balizador obrigado a tomar um banho frio seguido com o corpo suando em bacia. Essa é a principal causa da tuberculose entre os tecelões.

O REPOUSO REINTEGRADO DEVE SER POSTO EM PRÁTICA

Outro tecelão, Manoel Correia, refere-se às condições de higiene e diz:

— Além do pessoal só ter meta hora para as refeições, há outros inconvenientes aqui. Não temos um restaurante e o refeitório dá para um tempo em que o pessoal, levando água de três quartos do pessoal a comer em qualquer lugar, sem o menor conforto.

A água de beber é ruim, pois é tirada de um poço onde fica estagnada, durante muito tempo.

Manoel Correia, também tecelão, afirmando a questão de salários, declara:

— Ganhamos ordenados ínfimos e para dar um exemplo concreto, temos o trabalhador Joaquim Antonio dos Santos com 29 anos na companhia e percebendo o x-tubo mínimo.

Continuando a dizer:

— Se ao menos já estivessemos recebendo o repouso semanal remunerado teríamos os nossos ordenados melhorados, pois o nosso mês é de apenas vinte e cinco dias, enquanto as despesas são de trinta.

Rodrigo Braz, outro tecelão, nos diz:

— Ganho triste e dolor cronzos por dia, sem contar domingos e feriados. Tenho família para manter. Como eu, estão os meus companheiros precisando de um aumento urgente e não nos conformamos com a justificativa patronal de que não pode haver aumento em virtude da suspensão das exportações.

Os patrões, — conclui — ganham rios de dinheiro, nesse ditos anos nos fomos os sacrificados em consequência dessa ganância desenfreada.

REFORÇAR O SINDICATO PARA CONQUISTAR MELHORES DIAS

A líder Sindical Ester dos Santos Roque, a última operária abordada, esclarece:

— A nossa corporação é uma das mais sacrificadas. Os problemas se agravam cada vez mais, sem que seja tomada uma solução. Precisamos reagir contra isso e só há uma saída: sindicalização em

massa. Aqui em nossa fábrica, há uma Comissão de Sindicalização que está trabalhando ativamente, enquanto outra comissão trabalha para conquistar melhores salários.

Para finalizar nos diz: — Apelo para as minhas companheiras para que reforcem cada vez mais, o Sindicato, a União Sindical e a nossa única central sindical a C.T.B.



Os trabalhadores da "city" em nossa redação



"Com o reequipamento da maquinaria temos condições objetivas para o aumento da produtividade", afirmam, a reportagem da TRIBUNA os operários da Fábrica de Tecidos Botafogo

O material no estado em que se encontra, obriga os operários a realizar milagre para conseguir produzir alguma coisa.

Com esta finalidade de observar "in loco" as condições de trabalho dos tecelões, nossa reportagem esteve na Fábrica de Tecidos Botafogo, situada no Andaraí, à rua Barão de Mesquita.

Quando lá chegamos, os portões ainda estavam fechados. Na calçada fronteira, dezenas de senhoras e crianças esperavam a hora do almoço, a fim de entregar as "clássicas marmitas" aos pais ou companheiros.

IMPOSSÍVEL AUMENTAR A PRODUÇÃO COM O ATUAL MAQUINISMO

As onze horas, a sirene fez-se ouvir e um largo júbilo abutiu-se dando passagem a centenas de trabalhadores. Uns corriam para o restaurante mais próximo; outros apinhavam a marmitta e aguardavam-se em qualquer canto e, ainda, outros apenas descansavam na hora da refeição, esperando comer quando regressarem a casa, pois ganhavam pouco e têm que economizar à custa do almoço.

O material no estado em que se encontra, obriga os operários a realizar milagre para conseguir produzir alguma coisa.

Com esta finalidade de observar "in loco" as condições de trabalho dos tecelões, nossa reportagem esteve na Fábrica de Tecidos Botafogo, situada no Andaraí, à rua Barão de Mesquita.

Quando lá chegamos, os portões ainda estavam fechados. Na calçada fronteira, dezenas de senhoras e crianças esperavam a hora do almoço, a fim de entregar as "clássicas marmitas" aos pais ou companheiros.

IMPOSSÍVEL AUMENTAR A PRODUÇÃO COM O ATUAL MAQUINISMO

As onze horas, a sirene fez-se ouvir e um largo júbilo abutiu-se dando passagem a centenas de trabalhadores. Uns corriam para o restaurante mais próximo; outros apinhavam a marmitta e aguardavam-se em qualquer canto e, ainda, outros apenas descansavam na hora da refeição, esperando comer quando regressarem a casa, pois ganhavam pouco e têm que economizar à custa do almoço.

Há longos meses vinham os trabalhadores em serviços de esgoto (City) reivindicando aumento de salários. Inicialmente entraram em negociações, por intermédio do Sindicato da corporação, diretamente com a empresa empregadora. Porém fracassaram todas as tentativas para o estabelecimento de um acordo razoável através das negociações tratadas. Além da "City" insistiu no intuito de conceder um mísero aumento de 20%, ainda condicionava-o à obtenção de autorização do governo para majorar as já tão elevadas taxas das tarifas cobradas pelos seus deficientes serviços. Então, vindo os esgotadores os recursos tentados recorreram à Justiça do Trabalho onde suscitaram o dissídio coletivo visando conseguir torná-lo uma justa aspiração da corporação.

PLEITEAVAM AUMENTO GERAL DE Cr\$ 500,00

A intransigência da empresa que ainda explora o serviço de esgoto da cidade manteve-se inalterada na audiência de conciliação e que motivou o prosseguimento do dissídio até o julgamento realizado ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, com a assistência de inúmeros trabalhadores.

Por relator do feito o sr. Tostes Malta que procedeu à leitura dos autos do processo. Como é notório salda a empresa está com o seu contrato de exploração dos serviços de esgoto assinado com a Prefeitura prestes a expirar e já está resolvido que os serviços passarão para a própria Prefeitura, pois a "City" já renunciou a sua intenção de não pleitear a renovação. No entanto, sem nenhum motivo justificável e sem nada ter a ver com o caso a Prefeitura enviou um ofício ao Tribunal esclarecendo que não poderia, depois de encampar os serviços de esgoto, pagar aos seus futuros empregados um salário que fosse majorado de modo a ultrapassar os níveis dos ordenados já pagos, por ela, aos seus atuais funcionários de idêntica categoria.

Depois de exaustivas considerações feitas pelo relator foi dada a palavra ao advogado dos trabalhadores suscitantes, que justificou o pedido pleiteado pelos suscitantes, citando até o ofício em que a "City" propunha

Irrisório o aumento concedido pela Justiça do Trabalho aos trabalhadores da "City"

Pleiteavam o aumento geral de 500 cruzeiros e obtiveram apenas 25% -- Ganham os mais baixos salários pagos por empresas concessionárias de serviços públicos da cidade -- Em nossa redação dezenas de trabalhadores protestam contra a injusta decisão do Tribunal Regional do Trabalho

Terminado o julgamento, os trabalhadores, Antonio Joaquim de Souza, Vitoriano Fernandes Norte, Manoel Ferreira da Silva, Cesar Alves, Ernesto Rodrigues, Ataides Ribeiro dos Santos, Teodoro Alves Ribeiro, Antonio Silva, João Ramos de Cezimbra, Joaquim da Silveira, José Trindade, Lopes Valdemar de Souza, Antônio Gomes dos Santos, Guilherme Batista, Alcebades Barreto, Henriques Roque dos Santos, Ernani Nunes, Joaquim de Carvalho, Reinaldo da Conceição, Nelson de Abreu e José Duarte, vieram a nossa redação, onde, em nome dos seus companheiros, o trabalhador Joaquim da Silveira, discorreu:

— Fomos ao Tribunal Regional do Trabalho para assistir ao julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo nosso Sindicato contra a "City", pleiteando um aumento geral de Cr\$ 500,00, a partir de 1 de junho de 1946. A própria "City" já havia reconhecido a justiça da nossa causa e concordara em dar aumento desde que o governo autorizasse o aumento das tarifas, com antecedência, condição esta inaceitável, pois estamos certos de que ela poderia faz-lo sem sacrificar a bolsa do povo. Contudo fomos surpreendidos com a injusta decisão dos Juizes do Tribunal Regional do Trabalho que, por unanimidade, não concederam o miserável aumento de 25%, a partir de 17 do corrente, não levando em consideração, ao menos, a data da entrada do dissídio no Tribunal.

Finalizando afirma Joaquim da Silveira:

— Protestamos veementemente contra a injusta decisão do Tribunal Regional do Trabalho, mas estamos certos de que muito breve o nosso caso será discutido no Conselho Municipal. E não temos dúvida em afirmar que os efeitos da decisão, principalmente os relativos à chapa do Partido Comunista, defenderão intransigentemente os nossos interesses, quando for discutida a situação em empresas da City e a passagem dos serviços que ela executa para a Prefeitura.

— Não quero falar dos que percebem o salário mínimo, que é a maioria. Vou falar dos que trabalham com tecelões. Essas ganham de conformidade com a produção, calculada em metros, e também levando-se em conta a qualidade do tecido. Todavia, se não quiserem, em média, os tecelões não percebem quanto superior a setecentos cruzeiros. Por isso, somos obrigados, premiados pela miséria, a fazer serões, sacrificando a saúde. Por aí se pode verificar como vivemos, tendo que sustentar família, morando longe, sem nos alimentarmos suficientemente e trabalhando em péssimas condições de higiene. É o caminho certo para a tuberculose.

Depois disso, Marcelino passa a explicar a questão de sanidade, acrescentando:

— Onde trabalhamos faz muita poeira. Como não existem aspiradores, absorvem grande quantidade de algodão. Porém o pior é quando faz calor, porque então, entra em funcionamento uma espécie de chuveiro que serve para refrescar o fio, sendo o tra-

ceirão, falou do problema dos salários, afirmando:

— Não quero falar dos que percebem o salário mínimo, que é a maioria. Vou falar dos que trabalham com tecelões. Essas ganham de conformidade com a produção, calculada em metros, e também levando-se em conta a qualidade do tecido. Todavia, se não quiserem, em média, os tecelões não percebem quanto superior a setecentos cruzeiros. Por isso, somos obrigados, premiados pela miséria, a fazer serões, sacrificando a saúde. Por aí se pode verificar como vivemos, tendo que sustentar família, morando longe, sem nos alimentarmos suficientemente e trabalhando em péssimas condições de higiene. É o caminho certo para a tuberculose.

Depois disso, Marcelino passa a explicar a questão de sanidade, acrescentando:

— Onde trabalhamos faz muita poeira. Como não existem aspiradores, absorvem grande quantidade de algodão. Porém o pior é quando faz calor, porque então, entra em funcionamento uma espécie de chuveiro que serve para refrescar o fio, sendo o tra-

ceirão, falou do problema dos salários, afirmando:

— Não quero falar dos que percebem o salário mínimo, que é a maioria. Vou falar dos que trabalham com tecelões. Essas ganham de conformidade com a produção, calculada em metros, e também levando-se em conta a qualidade do tecido. Todavia, se não quiserem, em média, os tecelões não percebem quanto superior a setecentos cruzeiros. Por isso, somos obrigados, premiados pela miséria, a fazer serões, sacrificando a saúde. Por aí se pode verificar como vivemos, tendo que sustentar família, morando longe, sem nos alimentarmos suficientemente e trabalhando em péssimas condições de higiene. É o caminho certo para a tuberculose.

Depois disso, Marcelino passa a explicar a questão de sanidade, acrescentando:

— Onde trabalhamos faz muita poeira. Como não existem aspiradores, absorvem grande quantidade de algodão. Porém o pior é quando faz calor, porque então, entra em funcionamento uma espécie de chuveiro que serve para refrescar o fio, sendo o tra-

ceirão, falou do problema dos salários, afirmando:

— Não quero falar dos que percebem o salário mínimo, que é a maioria. Vou falar dos que trabalham com tecelões. Essas ganham de conformidade com a produção, calculada em metros, e também levando-se em conta a qualidade do tecido. Todavia, se não quiserem, em média, os tecelões não percebem quanto superior a setecentos cruzeiros. Por isso, somos obrigados, premiados pela miséria, a fazer serões, sacrificando a saúde. Por aí se pode verificar como vivemos, tendo que sustentar família, morando longe, sem nos alimentarmos suficientemente e trabalhando em péssimas condições de higiene. É o caminho certo para a tuberculose.

Depois disso, Marcelino passa a explicar a questão de sanidade, acrescentando:

— Onde trabalhamos faz muita poeira. Como não existem aspiradores, absorvem grande quantidade de algodão. Porém o pior é quando faz calor, porque então, entra em funcionamento uma espécie de chuveiro que serve para refrescar o fio, sendo o tra-

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Realiza-se amanhã a audiência de conciliação do dissídio coletivo dos marceneiros -- Será julgado amanhã o dissídio coletivo dos hoteleiros do Hotel Quintandinha

DOS MARCENEIROS — Realizar-se-á amanhã, às 12 horas, no Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE MÁRMORES — Não houve conciliação entre os suscitantes e os suscitados na audiência de conciliação realizada 6.ª-feira. Em consequência foi concedido o prazo de dez dias para que os litigantes apresentem novas razões devedo o processo prosseguir até o julgamento.

Para os Contribuintes do IPASE TERRENOS E CASAS COM CEM POR CENTO DE FINANCIAMENTO

Vendem-se, desde 10 mil cruzeiros. lotes com 15x35, os seguros do IPASE, com 100% de financiamento, em prestações muito módicas durante 20 ou 15 anos.

Para adquirir um terreno pelo novo plano de vendas, através do IPASE, adquire automaticamente V. S. o direito de construir a sua casa própria, com 100% de financiamento, a ser pago em 20 anos. Durante todo o período do empréstimo, nenhum imposto recarrega sobre o imóvel, cuja aquisição está isenta do imposto de transmissão.

Falando o comprador 3 anos depois de efetuada a compra do terreno ou de construída a casa, passará o imóvel à propriedade dos herdeiros, sem que estes tenham de pagar as mentalidades recuentes.

Belford Roxo, onde está situado o PARQUE SÃO BERNARDO, é servido por 3 ferrovias, sendo 2 eletrificadas, com ônibus direto, que passa por 3 estações, servidas por 192 trens diários de

subúrbio da E. F. C. B., cujas obras de eletrificação prosseguem.

Dista da Pedro II, por trem, apenas 29 kms. menos 7 do que Nova Iguaçu. Já menos do que Campo Grande e 27 metros do que Santa Cruz.

A nova rodovia asfaltada de 21 kms. de largura, ligação já iniciada da Rio-São Paulo com a Avenida Brasil, passando por Belford Roxo, fará com que o PARQUE SÃO BERNARDO diste, do ônibus, apenas 30 minutos da Praça Mauá — momento, portanto, do que se gesta hoje para ir a mesma Praça Mauá ao Leblon ou a Niterói.

Do PARQUE SÃO BERNARDO parte uma linha de ônibus, que vai a Belford Roxo, Prata (Linha Auxiliar) e Nova Iguaçu, estabelecendo a ligação com 192 trens suburbanos por dia.

Encarregamo-nos de tratar de todos os papéis para o Instituto.

DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS E AJUDANTES — Encontra-se na Procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho para receber parecer. Não houve conciliação, e agora será julgado.

DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS E RESTAURANTES DE VITORIA — Continua na Procuradoria Regional aguardando que o suscitante cumpra o despacho do Presidente do Tribunal.

DOS MARMORISTAS — Já foi devolvido pela Procuradoria o devido parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS — O processo desceu à Procuradoria Regional, onde ainda se encontra para receber o respectivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR DO ESTADO DO RIO — O Tribunal Regional já remeteu ao T. S. T. Entretanto ainda não foi marcada a data do julgamento do recurso dos empregadores que se recusam a cumprir o acordo do T. R. T., que concede aos recorridos um aumento geral de 20%.

DOS REVISORES DE "O JORNAL" — A reclamação do pagamento do salário noturno feita pelos revisores ainda não tem marcada a data do julgamento.

DOS CERAMICOS E OLEIROS — Os proprietários de olarias recorreram contra o acórdão do T. R. T., que concedeu um aumento geral aos suscitantes. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO CAL E GESSO DE S. JONCALO — Ainda não tem data determinada o julgamento do recurso feito pela Cia. Electric Limitada Fluminense, contra o acórdão do T. R. T., concedendo aumento de salários aos recorridos.

DOS CONDUTORES E AJUDANTES DE VEICULOS DE CARGA — Ainda não está marcada a data do julgamento do dissídio coletivo. Entretanto está sendo aguardada para todo este mês.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS — Sob a presidência do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho realizou-se o dia 21, às 12.30 horas, a audiência de conciliação.

Finalmente, o relator, sr. Tostes Malta, depois de alongar-se em considerações sobre a situação que o País atravessa no momento e a sua incerteza quanto a questões como concessões de majorações nos vencimentos no seu ver causado por um correspondente acréscimo do custo das utilidades, declarou que somente medidas administrativas sanariam o mal e opinou pela concessão de um aumento geral de 25% sobre os salários resultantes do dissídio an-

Finalizando afirma Joaquim da Silveira:

— Protestamos veementemente contra a injusta decisão do Tribunal Regional do Trabalho, mas estamos certos de que muito breve o nosso caso será discutido no Conselho Municipal. E não temos dúvida em afirmar que os efeitos da decisão, principalmente os relativos à chapa do Partido Comunista, defenderão intransigentemente os nossos interesses, quando for discutida a situação em empresas da City e a passagem dos serviços que ela executa para a Prefeitura.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABÃO E VELAS — A audiência de conciliação foi adiada "sine die", pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, transformada em diligência e solicitadas informações ao Departamento Nacional do Trabalho.

AGUA, LUZ E ÔNIBUS À PORTA

PARQUE SÃO BERNARDO

Av. Erasmo Braga, 255-12º - Tels. 22-0359 - 42-7577 - Rio

Parque São Bernardo - BELFORD ROXO - Nova Iguaçu

FOGÕES À OLEO

Cr\$ 450,00

2 bocas — Entrega imediata

Praça da República, 93-B

ESCLAREÇA SUA DUVIDA

PEDRO SILVINO — Vila Meriti — A jurisprudência sobre o assunto é vasta e sempre uniforme. Ainda recentemente o Tribunal Superior do Trabalho determinou que se deve contar "para efeito de indenização por dispensa sem justa causa, os períodos de inatividade para aqueles que durante o seu transcurso permanecem, embora sem perceber salários, à disposição do empregador".

O. SILVA — A lei é taxativa: E' vedado descontar, no período de férias, as faltas ao serviço do empregado. Ela também determina que faltas não devem ser descontadas do período aquisitivo de férias, a saber: ausência do empregado por motivo de acidente do trabalho; ausência por motivo de doença atestada por instituição de previdência social, salvo no caso de receber o empregado auxílio enfermidade por período superior à seis meses; falta ao trabalho devidamente justificada, a critério da administração da empresa; também não serão descontados os dias em que, por conveniência do empregador, não houve trabalho, a menos que o empregado se retire do trabalho e não for readmitido dentro de sessenta dias.

CYNARON GOMES — Resende — A resposta desta consulta

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FOSFORO DE S. GONÇALO — Foi transferida para o dia 24 do corrente a audiência de conciliação do dissídio dos trabalhadores naquela indústria.

DOS GARGONS E OUTROS EMPREGADOS DO HOTEL QUINTANDINHA S. A. (Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Petrópolis). — Está marcado para amanhã, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio.

AGUARDAM A DATA DE JULGAMENTO NO T. R. T.

DOS EMPREGADOS EM CEMITÉRIOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA — Não houve conciliação na audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho. Foi concedido pelo Presidente do Tribunal o prazo de cinco dias para apresentação de novas razões pelos litigantes. A seguir o processo será enviado à Procuradoria para receber parecer.

DOS TRABALHADORES NO CURTUME CARIOCA S. A. — Não houve conciliação. Depois de apresentadas novas razões pelas partes o processo descerá à Procuradoria para receber parecer.

DOS EMPREGADOS NO COMERCIO FEIRANTE E OUTROS — Ainda não foi deter-

VIDA SINDICAL

ENTRA EM NOVA FASE A CAMPANHA EM PROL DE AUMENTO DE SALÁRIOS DOS TRABALHADORES EM MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS. — Há longo tempo vêm os trabalhadores em minérios e combustíveis pugnando por uma majoração nos seus vencimentos, em vista da exiguidade dos mesmos. Depois de várias tentativas ineficazes, conseguiram entrar em entendimentos com os empregadores que se negaram sistematicamente a firmar um acordo conciliatório, aceitando em suas justas pretensões, em resposta à proposta dos trabalhadores, uma contra-proposta, contendo majorações írisórias que em nada satisfaziam as reivindicações dos operários em minérios e combustíveis, motivo pelo qual foi recusada, unanimemente, em assembleia geral, realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

HOJE, GRANDE ASSEMBLÉIA

BLÉIA NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DE GÁS. — Com a seguinte ordem do dia: a) Expediente; b) Discussão e aprovação da Assistência Social; c) Defesa dos dispositivos constitucionais; d) Readmissão e outras reivindicações. Os trabalhadores da Light realizaram uma grande assembleia hoje, às 19.30 e 19.30 em primeira e segunda convocação, respectivamente, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção de Gás, à avenida Presidente Vargas, 2565.

FOR UM SINDICATO PARA OS EMPREGADOS EM HIPÓDROMOS. — Os trabalhadores em hipódromos estão empenhados numa ampla campanha em prol da aquisição de um órgão sindical que os congregue a fim de fazer sentir suas reivindicações e torná-las concretas.

Movimento Unificador dos Servidores Públicos

A Diretoria do MUSP convocou todos os Diretores, membros de comissões e os associados em geral, para importante reunião em sua sede, à avenida Franklin Roosevelt, 115-3.º andar, sala 304-A, amanhã, 19, às 17.30 horas.

CAMPEONATO CLASSISTA

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Do Centro Metropolitano de Desportos Comerciais e Industriais, filiado à F.M.F., pedem-nos que conluquemos aos interessados, que se acham desde agora, abertas as inscrições para o Campeonato Classista de 1947, na sua sede à Praça Tiradentes 79-1º and. s. 2, depois das 17 horas. E' condição principal ter o Clube desportivo de se filiar, com o qual se disputar os jogos, uma vez que há dificuldade de compra para as atividades dos clubes do Certame Classista.

ROUPA QUASE DE GRAÇA

TERNOS DESDE Cr\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANÚNCIO E TERÁ UM DESCONTO. — RUA DO NÚNCIO 42

POR QUE

O MUNDO DAS SEDAS pode oferecer os preços incríveis que está oferecendo? Porque vai acabar, torrendo todo o seu estoque de tecidos. Visitando-nos, a senhora verificará que esta é, verdadeiramente, uma grande liquidação! No MUNDO DAS SEDAS voltaram os preços de antes da guerra. Rua Luiz de Camões, 22.

AMANHÃ O DESFILE

Intenso entusiasmo dos atletas e clubes pela grande parada esportiva a realizar-se no Campo de São Cristóvão

O grande desfile esportivo que movimentará milhares de atletas e centenas de clubes, terá lugar na noite de amanhã.

Apesar da obrigatoriedade de transferência de sexta-feira para amanhã não conseguiu diminuir o entusiasmo dos participantes. O mau tempo não arrefeceu a vibração dos grupos e atletas do "Campeonato Popular".

Pelo contrário. Os preparativos agora são mais intensos e haverá mais tempo para que tudo seja previsto, dando margem para um êxito retumbante.

O local da sensacional parada esportiva será ainda o campo de São Cristóvão, que receberá profusa iluminação. Em volta da grande praça será amplificada a iluminação, dando um aspecto festivo e inédito ao conhecido logradouro público.

O HORARIO DO DESFILE
O desfile terá início às 21 horas.

Os clubes deverão comparecer às 20 horas, a fim de tomar seus lugares, para o desfile.

AUTORIDADES ESPORTIVAS CONVIDADAS
A Comissão Organizadora

do "Campeonato Popular", convidou altas autoridades esportivas para assistir o desfile. Os presidentes das entidades esportivas nacionais estarão no coreto especialmente construído, apreciando o panorama impressionante do desfile sensacional e inédito na história do futebol carioca.

ESPORTE DO POVO

CONVOCAÇÃO DO COPACABANA CLUB

A diretoria do Copacabana convoca por meio intermédio todos os seus atletas para incorporados comparecerem ao grande desfile de amanhã que marcará o início do "Campeonato Popular".

O clube contratou uma comissão para a condução de todos os que queiram comparecer QUITUNGO 3 x BARREIRINHA 0

Conforme comunicamos, realizou-se domingo próximo passado o encontro entre as equipes principais e aspirantes do S. C. Quitungo e do Barreirinha F. C. no campo do Quitungo em Corcovil.

Disputa fácil, o Quitungo rapidamente sobrepujou o visitante, com 3 tentos, não conseguindo o Barreirinha marcar um gol nas redes adversárias.

Entrou o Quitungo na cancha com a seguinte constituição: Mutinho; Filola e Celso; Rapadura, Joãozinho e Amaury; Chimbriva (Nelson) Nelson (Machado), Ideal, Machado (Zetinha), Tilo (Chimbriva).

Os tentos foram consignados por Tilo 2 e Nelson 1. Na disputa entre os quadros de aspirantes o Quitungo também levou a melhor por 6 x 1.

CONVOCAÇÃO DE "CRACKS"

Estão convocados, por nome intermédio, todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros do Pontes F. C. para quinta-feira, dia 20, às 19:30 horas na sede social do clube, tratando-se de um assunto de especial interesse.

NOVA DIRETORIA DO ABATE F. C.

Recentemente eleita, foi empossada a nova diretoria do grêmio da Rua Marquês de Abrantes, para o exercício de 1947, que está assim constituída:

Presidente de honra — Manoel José; Presidente em Exercício — Alfredo Campos Moura;

NO DESFILE O ABATE F. C.

A diretoria do Abate F. C. solicita o comparecimento dos jogadores que foram convocados para desfilar no Campo de São Cristóvão, para amanhã às 19 horas, na casa do sr. Anibal.

TREINO DE CONJUNTO

O S. C. Estrela Nova de Bento Ribeiro, terminará seus preparativos para a estreia no "Campeonato Popular", na 5.ª feira próxima, realizando um treino de conjunto às 16 horas no campo do 1.º G. O. em São Cristóvão. A direção técnica, pede o comparecimento dos seguintes atletas: Armento, Antonio Durval, Zé da Bela, Jonjoca, Elzeu, Bandolim, José Alves, Alvaro, Claudio, Mário, Miguel, Simãozinho, Budicha, Walace, Madgeiro, Claudir, Gerion, Luciano, Lau, Henrique e Eládio.

VITÓRIA DO CONDOR

Como preparação de seus quadros para o Campeonato Popular, realizou domingo passado o Condor S. C. contra o Glorinha de Colégio, resultando o escore de 2 x 1. Bem renhida a partida, entrou o Condor em campo com a seguinte constituição: Plácido; Jorge e Balano; Ernesto, Antonio e Rubens; Multo. Bogudo, João, Joel e Doça. Os tentos foram consignados por Bogudo e Doça.

BATERIAS DE ALUMINIO CR\$ 10,00 POR SEMANA A CASA JUNIOR

com seu plano de vendas a prazo, oferece uma linda bateria de alumínio marca CH. Forte, com 16 peças, a saber:

Um caldeirão alemão n.º 20, um caldeirão alemão n.º 18, uma caçarola com cabo n.º 18, uma caçarola com asas n.º 20, uma caçarola com bico n.º 14, um fervedor de leite n.º 14, uma chaleira n.º 16, uma frigideira n.º 20, um passador de hervas n.º 16, um ralador de coco, um batedor de ovos, uma concha, uma espumadeira, um passador de chá, uma caneca para café e uma estante com 6 degraus, tudo isto apenas por 720,00, que será pago em prestações semanais de Cr\$ 10,00.

Um verdadeiro presente a todas as boas donas de casa que desejarem ornamentar sua cozinha com uma linda bateria de alumínio Senhores e Senhoras! Uma bateria de alumínio é uma peça indispensável e utilíssima em vossa lar; Vós que a muito tempo desejais possuir uma, não deixeis passar esta grande oportunidade e, em poucas semanas teréis adquirido esta importante peça. Não deixai para amanhã, adquiri ainda hoje uma inscrição de compra. — Apenas 200 inscrições para cada localidade.

Prestação inicial Cr\$ 10,00, sem fiador
A apresentação do coupon abaixo é válida como pagamento de primeira prestação

COUPON-PEDIDO

NOME

ENDEREÇO

Cidade Estado

RUA HADDOCK LOBO, 199 - Terreo

Homenagem do Botafogo à crônica esportiva

"O Botafogo de Futebol e Regatas organizou, em seu novo departamento do Posto 6, curso de ginástica masculina, feminina e infanto-juvenil e também cursos de box, luta livre, Jujitsu, destinados a seus associados. Homenejando a crônica esportiva carioca, resolveu a direção do grêmio aliviar o desconforto das inscrições gratuitas aos referidos cursos e todos os cronistas desta capital e suas extensões, compreendidas pelas seguintes pessoas: esposa, irmãs, filhas solteiras e filhos menores de 15 anos. Em ofício dirigido ao Departamento da Imprensa Esportiva (D. I. E.), o Botafogo F. R. comunicou a sua decisão. Informando ainda que aos interessados serão fornecidas todas as informações e efetuadas as respectivas inscrições com o gerente, sr. Rubens Leite, no Departamento do Posto 6, de 15 a 1 hora. O grêmio do clube da rua Venezuela Bras foi recebido com a mais viva simpatia da classe jornalística especializada".

ESTORIL o melhor SABAO DO BRASIL

O desfecho do certame nacional de futebol, levou ao estádio de S. Januário uma colossosa massa de espectadores, batendo todos os records de arrecadação verificados até agora no Rio.

Para a torcida carioca o espetáculo foi completo. A seleção da cidade, favorita do "match", venceu por uma contagem ampla, formando pela terceira vez consecutiva a supremacia do Distrito Federal no futebol brasileiro.

ESTORIL o melhor SABAO DO BRASIL

O Botafogo estreou domingo no Paraná, enfrentando o Ferroviário, tradicional clube de Curitiba. Esta é a segunda visita que o alvi-negro carioca faz este ano ao Estado do sul. Prende-se essa excursão ao pagamento do passe de Fédato, o novo zagueiro botafoguense.

EMPATE DE TRES GOALS
O resultado do encontro marcou um empate de três a três, refletindo bem o equilíbrio entre as duas equipes.

Os goals do Botafogo foram dois de Geninho e um de Demóstenes. Para o Ferroviário marcaram Isaido, Enélio e Zéquinha.

Amanhã à noite o clube carioca enfrentará o Atlético, campeão do Paraná.



... a preferência sempre crescente que o POVO dá ao MAGAZINE SUL AMERICA atesta eloquentemente a veracidade de sua campanha no combate à carestia. Enorme sortimento de camisas, gravatas, chapéus e uma infinidade de artigos para homens está à disposição do público pelos preços menores da cidade.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA

FEITIOS:

LINHO INGLES	Aviamentos de 1.ª.....	Cr\$ 295,00
CASIMIRA	Aviamentos de 1.ª.....	345,00
LINHO	Aviamentos de 1.ª.....	245,00
BRIM	Aviamentos de 1.ª.....	185,00

NÃO SE DEIXE EXPLORAR MAGAZINE SUL AMERICA

Av. Marechal Floriano, 154 - (Ao lado da Light)

Os jogos da «Copa Rio Branco»

Terminado o campeonato brasileiro, começam os primeiros preparativos para a formação do selecionado nacional que deverá enfrentar ainda este mês a representação uruguaiana nos jogos da "Copa Rio Branco".

FLAVIO COSTA NA DIREÇÃO DO SCRATCH

Conforme ficou resolvido em reunião do Conselho Técnico da C. B. D., a direção do selecionado brasileiro cabe mais uma vez a Flávio Costa e Luiz Vithals, os homens que deram aos cariocas o tri-campeonato nacional.

A LISTA DOS CONVOCADOS
Logo após o encontro de domingo, foi fornecida à imprensa a lista com os nomes dos players requisitados para os ensaios iniciais. Desta lista constam 22 jogadores, 12 cariocas, 8 paulistas e 2 gaúchos, formada portanto à base das seleções cariocas e paulistas.

Os seguintes os elementos convocados:

ARQUEIROS — Luis e Oberdan.

ZAGUEIROS — Haroldo, Nena, Augusto e Natalva.

MÉDIOS — Rui Bauer, Eli, Danilo, Noronha e Jorge.

ATACANTES — Cláudio, Teófilo, Ademir, Maneco, Heleno, Servílio, Jair, Remo, Lima e Chico.

ESQUECIDO AMORIM
Causou surpresa a ausência de Pedro Amorim na lista dos convocados. O ponteiro tri-campeão é indubitavelmente um dos melhores jogadores nacionais. Além de "finalista" de domingo, Pedro Amorim provou o quanto vale. Os dois últimos goals ricos tiveram início em suas mãos. E ainda pode melhorar e só perder um pouco de peso. Costa no entanto, que Flávio Costa vai incluí-lo na relação convocados, o que deixou de fato por um esquecimento "coach". Aliás, outros elementos poderão ser incluídos já que a lista não é definitiva.

Os programas para as proximas corridas do Hipodromo Brasileiro

El Moroco reaparecerá no domingo, no clássico "Seis de Março"

1.º PAREO
1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Rio Negro	56
2-1 Mister X	56
3-3 Oustou	56
4-1 Vico Versa	56
5-1 Garmapa	54
6-1 Itamar	54
7-1 Phocent	56
8-1 Lady	54

2.º PAREO
1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Beafre	54
2-1 Sunray	54
3-1 Acatado	56
4-1 Sitron	56
5-1 Arranchador	56

3.º PAREO
1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Maracani	56
2-1 Blendo	56

ESTREANTES
Nas proximas corridas organizadas pelo Jockey Club Brasileiro, deverão estrear, na Gavea, os seguintes animais:

CHAMPAGNE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Maritain em Fátima, de criação do sr. C. G. da Rocha Faria e de propriedade do sr. Arthur Pires.
Tratador: Claudemiro Perelra.

HULLERA — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, filha de Diadema em Hula Hula, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. Osvaldo Aranha.
Tratador: Levy Ferreira.

MALAGUENO — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, filho de Louignandela em Malaza, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.
Tratador: Celestino Gomez.

HURONA — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, filha de Hunter's Moon em Contra, de importação do sr. Roger Guthman e de propriedade do sr. Nelson Seabra.
Tratador: Gonçalo Feljó.

4.º PAREO
1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Cometa	56
4-1 Cham	56
3-1 Caracol	56
6-1 Jubal	56
7-1 Champagne	56
4-1 Parker	56
5-1 Camacho	56
3-1 Jiga	56

5.º PAREO
1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Escudo	56
2-1 Aquilon	54
2-1 Puraço	54
4-1 Boavista	54
3-1 Moema	54
6-1 Bombardelo	56
4-1 Targo	56
5-1 Alvo-polla	56
3-1 Cahibi	56

6.º PAREO
1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Felis	56
2-1 Hecuba	56
3-1 Taoca	56
2-1 Caffa	56
5-1 Vampire	56
3-1 Marmiteira	56
6-1 Hele	56
4-10 Diabriszt	56
11-1 Hallaharda	56
"Ibta"	56

7.º PAREO
1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Mato	56
2-1 Carmavaleca	56
2-1 Grilo	56
2-1 Tempest	56
4-1 Hullera	56
6-1 Entredós	56
3-1 Equivado	56
7-1 Haraja	56
8-1 Napia	56
4-1 Topetudo	56
10-1 Lotus	56
7-1 Zek Rosa	56

8.º PAREO
1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Icaro	56
2-1 Lyssandro	56
2-1 Porongo	56
4-1 Lula	56
3-1 Givelsa	56
6-1 Mandula	56
"Chilto"	56
4-1 Thelma	56
8-1 Alameda	56
"Apoteose"	56

9.º PAREO
1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Hirona	56
2-1 Loucelo	56
2-1 Fabulo	56
4-1 Blue Rose	56
2-1 Malagueno	56
6-1 Comica	56
4-1 Hit the Deck	56
8-1 Polerona	56
9-1 Soucy	56

TRI-CAMPEÕES OS CARIOCAS

Batido amplamente o selecionado paulista — Maneco, o artilheiro do encontro de domingo — Boa arbitragem de João Etzel

Os quadros

São os cariocas os tri-campeões do Brasil repetindo outra vez a façanha de 1938-39-40. Foi vitória justa, conseguida depois de muita luta, sobre um adversário bem preparado e disposto a gastar todas as energias pelo triunfo.

O PANORAMA DO JOGO
O encontro em sua maior parte pertenceu ao quadro metropolitano. Bem armados, os cariocas, lançaram-se ao ataque desde os primeiros momentos, forçando a retaguarda paulista a grande trabalho. Somente depois do 30.º minuto conseguiram os paulistas equilibrar a partida, atacando quase sempre por intermédio de Servílio, o unico "forward" que jogou na área. Nos minutos finais desta fase surgiu o tento de aber-tura. Um grande "goal", trabalhado pessoal de Chico, que driblando Noronha, Og e Domingos, lançou um tiro alto fora do alcance de Oberdan. O segundo período mostrou os locais absolutos em campo. O tento de empate feito por Servílio nos 11 minutos, despertou o animo dos "cracks" do Rio que passaram a construir a vitória esplêndida que obtiveram. Maneco marcou seguramente o segundo, terceiro e quarto "goals" cariocas.

Neste tempo o quadro paulista não fez mais do que tentar evitar uma contagem elevada, defendendo-se de qualquer maneira. Os cariocas eram os donos do campo e terminaram comodamente o encontro, entre grandes manifestações da torcida, que invadiu o gramado.

Muito se falou, depois do se-

EMPATOU O BOTAFOGO

Três a três o resultado do encontro com o Ferroviário

O Botafogo estreou domingo no Paraná, enfrentando o Ferroviário, tradicional clube de Curitiba. Esta é a segunda visita que o alvi-negro carioca faz este ano ao Estado do sul. Prende-se essa excursão ao pagamento do passe de Fédato, o novo zagueiro botafoguense.

EMPATE DE TRES GOALS
O resultado do encontro marcou um empate de três a três, refletindo bem o equilíbrio entre as duas equipes.

Os goals do Botafogo foram dois de Geninho e um de Demóstenes. Para o Ferroviário marcaram Isaido, Enélio e Zéquinha.

Amanhã à noite o clube carioca enfrentará o Atlético, campeão do Paraná.



A REPRESENTAÇÃO DO MARCENARIA TUPI S. C. — A equipe titular do Marcenaria Tupy S. C. está pronta para os prelios do "Campeonato Popular". Todos os jogadores vestem a boa forma da equipe titular e a entusiasmo das rapazes é qualquer coisa de impressionante. A gravura acima mostra o esquadro do Marcenaria Tupy S. C. em pose especial para a TRIBUNA.

Despejos em Massa Para Novas Demolições

Prazo de um mês, para que se mudem trinta famílias — A situação dos moradores do n.º 222, da rua General Caldwell — Ameaça de demolição de mais uma vila — "Empregar a força, para que a lei seja cumprida" — A opinião dos inquilinos sobre o grave problema

D. Helena Fernandes mora na vila há mais de trinta e seis anos. No número 222 da rua General Caldwell, onde se alinham os prédios de vinte e a trinta cômodos e velhos, rios os seus filhos. Lembra-se saudosa daqueles tempos e aponta para as crianças que brincam entre os varais de roupa, no terreno cheio de lama, próximo às sarjetas. Vivem ali amontoados. Trinta famílias, todos trabalhando dia e noite para pagar os alugueis relativamente exorbitantes. Os homens saem logo cedo e as mulheres lavam roupa quando há água nas torneiras, ficam madrugada a dentro passando as peças a ferro. Existem meninos e meninas de dez anos trabalhando há muito tempo, que os problemas são numerosos, as dificuldades aumentam dia a dia, em

um arranjar moradia. Com mais de três semanas de procura, nenhum daqueles trabalhadores havia conseguido um bequinho onde se meter com a família. Havia sempre as lutas, quando por um dos aluguéis, "muito dinheiro para pouco ordenado", como eles mesmos dizem. E repetem: "Vamos sair daqui sem ter onde ficar. Morar na rua, que é o que eles querem. Casa só para os ricos".

A SITUAÇÃO DOS MORADORES DA VILA
Américo Gomes de Vasconcelos, casado e com dois filhos menores, já foi até o IPARE, para ver se conseguia falar com o diretor. Ficaram muito apertado. "Bastante até que o homem era o presidente da República". Não conseguiu nada. Entendeu-se com funcionários, que procuraram despachá-lo de qualquer maneira. E depois de algumas considerações sobre a situação do país, afirmou-lhe:

"Um dia eu fui preso como comunista, por estar falando em um café sobre uma porção de coisas erradas, que as autoridades não gostam de ouvir. Mas não estou aqui para falar de política. Agora, por exemplo, vamos ser destruídos, sem ter para onde ir. Eu sou um pequeno funcionário, ganho pouco e tenho família. Onde é que eu vou morar? Não existe onde. E se a gente fala é comunista. Como diabo se pode estar satisfeito com uma coisa dessas. Em vez de se construir casas para depois se destruir as que existem, não vão metendo a picareta à toa deixando a gente na calçada. Tudo errado..."

Com cinco filhos em casa, D. Inês Vieira, casada com um alfaiate, está também em má situação. Doente, sem poder andar para procurar um lugar onde possa viver, está desanimada. Este é o caso de numerosas outras moradoras da vila. Não sabem o que fazer. "Se mesmo indo para o Tuijó João Ricardo", "NINGUEM ENCONTRA CASA".

Faz mais de quatorze anos que D. Filomena Bonelli mora no 222 da rua Gen. Caldwell. O marido de 75 anos e ainda trabalha, para sustentar a família, ao todo oito pessoas. D. Filomena lava e engoma, cozinha, trata da casa. Duas filhas menores também tra-



Os moradores explicam ao repórter que não é possível encontrar para onde mudar

balham, que é preciso ajudar. A freguesia não é grande, pode-se imaginar as dificuldades que passam, o que se torna necessário para que arranjem para onde se mudar.

No fim da vila, há uma oficina de mecânico. Manoel Barbosa de Sales trabalha naquele negócio há mais de três anos. Já fez tudo para ver se arranjava outro local onde se instalar, sem nenhum resultado. Em poucas palavras, contou à nossa reportagem, o que é preciso para que hoje, se consiga um lugar onde se instalar. "Ninguém encontra. Todos cobram lutas, pedem muito dinheiro, coisa que a gente ganha pouco e não dá para comer. As dificuldades já eram enormes sem essa ameaça, quando mais agora. E não é com um mês que se faz uma mudança no Rio de Janeiro".

POLÍTICA IRRESPONSÁVEL
Essa a situação dos moradores daquela vila, que as autoridades pretendem demolir dentro de um

mês. Todos vivendo as aperturas da mulher que nos fala por último, vivia, com um filho de 11 anos para sustentar e educar, lavando e trabalhando em cima do ferro até as duas horas da madrugada. Desde 1938 mora ali e não sabe para onde ir. Nenhuma das pessoas com quem falamos conseguiu alugar casa. E enquanto isso, prossegue a política irresponsável de demolições em larga escala, prejudicando numerosas famílias, em sua maioria de trabalhadores, para o qual o problema assume proporções assustadoras. Primeiro vieram os barracos do Jockey Club, depois o morro do Cantagalo, Mangueira, seguidos de numerosas casas de cômodos e agora da vila de que nos ocupamos. Já era tempo de nos ocuparmos com a situação das autoridades perceberem a gravidade da situação, a quanto tem atingido. E medidas urgentes devem ser tomadas, para que as cariocas não tenham acrescidos os seus problemas, já tão agravados com a inflação e a miséria.



Mulheres, moças e meninos, todos alarmados com a trágica perspectiva de ir para a rua

Tribuna POPULAR

ANO II ★ N.º 551 ★ TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1947

LUTAM OS TRABALHADORES DA LIGHT PELA «TABELA CONSTITUCIONAL»

Volta ao trabalho dos operários injustamente demitidos, reposição semanal remunerada, participação nos lucros da empresa, reconquista do sindicato e outros direitos assegurados pela Constituição de 46 — Motorneiros e condutores falam à reportagem da TRIBUNA POPULAR.

Os trabalhadores da Light vão lutar pela "Tabela Constitucional". E essa luta será sem divida, menos difícil, amparados que estão pela Constituição de 46 que não permite aos "textos de ferro" daquela empresa encarcerar, como o fizeram antes de 15 de setembro, os operários que defendiam os seus direitos.

A "Tabela Constitucional" consubstancia todos os direitos conquistados pelo proletariado e inscritos na atual Constituição, a maioria dos quais tem sido negada até aqui pelos patrões reacionários, com o apoio do ministro Norvina.

PELA VOLTA DOS TRABALHADORES DEMITIDOS
Procurando ouvir, a respeito, a opinião de empregados da Light, fomos até a estação do morro de Santo Antonio, onde o condutor João Filadelfo Velasco nos falou:

— Havemos de levar a cabo a "Tabela Constitucional". E fazemos assim, estamos lutando pelo cumprimento da Constituição. Um dos pontos importantes da Tabela é a readmissão, de acordo com o art. 23 das Disposições Transitorias, dos companheiros que foram demitidos por terem lutado pelos direitos de todos nós. Para o cumprimento desse dispositivo, estamos dispostos a ir até a Justiça.

O motorneiro Bento Cardoso Teixeira acrescentou:

— Precisamos mostrar a todos os trabalhadores que estamos de fato num regime constitucional, com direito a lutar por nossas reivindicações, sem temor de perseguições policiais e desemprego. E para isso é preciso que se consiga corrigir a injusta decisão de demissão dos que lutaram pela "Tabela da Vitória".

O REPOUSO REMUNERADO
Prozinguindo, afirmou:

— Sabemos que só conseguiremos que respeitem nossos direitos, lutando por eles. E vamos lutar pelo pagamento do repouso semanal e a participação nos lucros das empresas. Não é jus-

to que a Light continue a mandar milhões de cruzados de dividendos para os acionistas no estrangeiro, enquanto nos aqui ganhamos salários de fome.

LIBERDADE SINDICAL E DIREITO DE GREVE
Na estação do largo do Machado numeroso grupo de condutores, motorneiros e outros trabalhadores da Light, cercou a nossa reportagem. Um deles falou:

— Não podemos ficar de braços cruzados. Queremos o pagamento do repouso semanal, a participação nos lucros, a anulação para os nossos companheiros demitidos, liberdade sindical, direito de greve e outras garantias e direitos constitucionais.

Outro comentou:

— Temos ainda o nosso sindicato sob a direção de um interventor nomeado pelo ministro do Trabalho, o que é um abuso e uma infração da Constituição. A reconquista do sindicato é nossa aspiração maior. É um atentado ao direito de associação e reunião, termos de realizar nossas sessões com uma direção imposta pelo Ministério.

REGIME DE ESCRAVIDÃO
Um motorneiro declarou:

— Toda a nossa corporação sabe das consequências da intervenção ministerial em nossos sindicatos. Estamos à mercê da Companhia. Prova disso é o regime a que estamos submetidos, motorneiros e condutores. Mais da metade é constituída de "reservas", elementos de que a Companhia dispõe nas ocasiões de necessidade ou, diariamente, por escalas. Para termos o direito de trabalhar, precisamos nos diariamente o boletim do pessoal, que traz as escalas e as convocações, a que não podemos faltar, sob pena de suspensão. Se somos convocados, ficando à disposição da empresa, e não nos dão serviço, apenas nos pagam duas ou três horas, mesmo que tenhamos ficado o dia inteiro à sua disposição. E assim como reservas muitos de nós estão há dois, três

e até seis anos. No entanto, se protestarmos seremos postos na rua e o sindicato, dirigido por elementos estranhos nos interesses de nossa corporação, nada faz. Estamos num regime de escravidão e dele só sairemos com a reconquista do sindicato, com o cumprimento da Constituição por parte dos patrões e do Ministério. Essa — conclui — é uma luta de todos os trabalhadores da Light.



Trabalhadores da Light, quando falavam à reportagem da TRIBUNA POPULAR

HOJE ÀS 21 HORAS
NA SUA PRAÇA - 1.220 KCS

GRANDE GALIA

O CANTOR DAS MULTIDÕES

ELE... cantando para você:

(Um programa sobre nomes de mulheres)

1. — Neusa — valsa — Antonio Caldas e Celso Figueiredo
2. — Abigail — samba — Wilson Batista e Orestes Barbosa
3. — Rosa — valsa — Pixinguinha
4. — Marina — samba — Dorival Caymmil

Um Big Broadcasting especial das Lojas de Departamentos

A Exposição

LOCUTORES: Cesar Ladeira e Maria Helena. Orquestra dirigida pelo Maestro Vivas. Prefixo orquestral e câmbio: Trio Madrugal. Organização e redação: Departamento de Radiodifusão da Exposição.

A EXPOSIÇÃO AVENIDA Avenida - Esq. São José (Só para homens)

A EXPOSIÇÃO CARIOCA L. da Carioca - Esq. Gonçalves Dias (Só para Senhoras)

O Samba na Cidade

Nair Rabelo, a Rainha do Samba de 47 da Escola de Samba "Unidos de Terra Nova" INSCRITA ESTA ENTIDADE PARA O DESFILE DE SÁBADO DE ALELUIA

Após a campanha encetada pela veterana UGES, em prol do recolhimento das escolas de samba, o povo carioca já se acostumou a aplaudir no domingo gordo, com as suas balanças, os mestres de sala e as portabandeiras, estas pequenas entidades. E em consequência da grande campanha da União, várias escolas se fundaram. Foi assim, que o povo do Rio, vno domingo gordo, ao lado das

Contra Morínigo

Numerosa comissão de trabalhadores da fábrica de tecido Aziz Nader, localizada na av. Suburbana, veio à nossa redação declarar o seu protesto contra o ditador Morínigo, que está fazendo correr o sangue do povo paraquense.

A comissão, da qual fazem parte as operárias Alzira de Almeida, Alzina dos Santos, Angélica Salazar e várias outras, faz um apelo aos trabalhadores, homens e mulheres, para que se solidarizem com as forças democráticas que estão lutando dentro e fora do Paraguai, para a derrota do remanescente fascista.

ESTORIL
o melhor SABÃO DO BRASIL

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tels. 22-4226 e 42-2961

Consequencias da Enchente do Paraíba

Barra Mansa, uma das cidades mais assoladas — Desalojadas centenas de famílias ferroviárias com a cheia do grande rio — As providências oficiais para atenuar o flagelo restringem-se aos socorros prestados pelo 1.º BIB — O deputado estadual Paschoal Danielli, dirigentes comunistas locais e a TRIBUNA POPULAR murgem as vítimas

BARRA MANSÁ, 16 (Do enviado especial). — As águas do Paraíba estão baixando. E o flagelo causado pela última enchente vai ficando à mostra, à medida que as águas barrentas do caudaloso rio iluminem, vão se escoando. Boiando próximo às suas margens, vê-se o madeirame de dezenas de casebres destruídos, postes telegráficos curvados à força da correnteza, plantações alagadas. Milhares cobertos de lodo, lanças com suas folhas e frutos revestidos de uma lama, que começa a exalar um cheiro desagradável.

Em todo o curso do rio, correndo veloz para o mar, notamos, de quando em quando, o corpo de uma rez e, mais frequentemente, de outras criações, como galinhas e porcos. Velhos trastes e utensílios de cozinha descem também o rio ou ficam presos às suas margens. São parte do pobre e rústico mobiliário das populações ribeirinhas, que perderam as suas choupanas na "maragem" do Estado do Rio.

O TRECHO MAIS FLAGELADO
Desde pouco além da sua nas-

centa até a sua foz as águas do Paraíba causaram centenas de vítimas. O trecho mais flagelado porém, situa-se em Barra Mansa. Ali, as águas começaram a subir na quinta-feira, inundando os casebres e barracões de pau a pique das centenas de famílias ribeirinhas, na quase totalidade, pertencentes aos ferroviários da Rede Mineira de Viação (Oeste de Minas).

Outros danos foram causados pelas águas do Paraíba. O edifício da Santa Casa de Barra Mansa foi inundado pelas águas, tendo os doentes sido transportados para os salões de um clube recreativo local. Hoje, no entanto, com o acentuado vassamento do rio, a diretoria do estabelecimento iniciou os preparativos para

retorno dos doentes àquele edifício. Em virtude da inundação também, a população desta localidade ficou sem água potável durante três dias. As águas do Paraíba cobriram a bomba de abastecimento, que fica em baixo do ponte, não permitindo o seu funcionamento.

Na tarde de hoje, porém, a referida bomba começou a funcionar e, em alguns estabelecimentos comerciais, o precioso líquido começou a correr por volta das 14 horas.

Além das famílias dos ferroviários da R.M.V., inúmeras outras sofreram as consequências da inundação fluvial. A população do resto da cidade viu-se a braços, exclusivamente, com a falta d'água, além da ligeira irre-

gularidade nos transportes rodoviários desta cidade para Saudade e Volta Redonda.

COM OS FERROVIÁRIOS DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO
A par das providências oficiais para atenuar o flagelo, tomadas quase que exclusivamente pelo 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa, o Comitê Municipal do P.C.B. vem atendendo às vítimas, na medida das suas possibilidades. Os dirigentes comunistas estão em constante contato com as famílias flageladas, indagando "das suas reivindicações e providenciando a satisfação imediata das mesmas. Sábado à tarde, chegou a Barra Mansa, o deputado estadual do P.C.B., Pascoal Eldido Danielli,

que foi conhecer de perto a extensão dos prejuízos causados às famílias ferroviárias.

Os baixos salários e as péssimas condições de trabalho, existentes na Rede de Viação Mineira, não permitem aos seus funcionários residir, na parte não inundável da cidade. Moram alguns até dentro do rio. Quatro grandes estações enterradas profundamente no leito do Paraíba sustentam, aqui e ali, os casebres de muitos dos trabalhadores ad referida empresa.

Invasões pelas águas as casas dos ferroviários, as suas famílias, auxiliando-se umas às outras, começaram a abandonar as suas moradias. Num último apêgo aos objetos do lar (muitos deles representando anos e anos de sacrifício) (CONCLUÍ NA 6.ª PAG.)

Aos militantes e amigos do P. C. B.

Pede-se a quem souber de uma casa ou de um apartamento, próximo ao centro, comunicar ao sr. Walter, telefone 22-8518.

DEZENAS DE FAMILIAS AMEAÇADAS PELA PREFEITURA

Cerca de quarenta casas serão demolidas na rua General Caldwell — Aflitiva a situação dos inquilinos — A TRIBUNA POPULAR ouve os prejudicados

Temos denunciado em nossas reportagens as numerosas demolições de casas ou barracos que a Prefeitura vem efetuando nestes últimos tempos, criando uma angustiosa situação para dezenas de famílias que ficam sem ter onde morar.

Esta vez é a rua General Caldwell que será palco às investidas demolidoras. Para isso a Prefeitura já arma o seu bote. Dezenas de famílias que superletam os prédios da rua em apreço, já receberam as fatais comunicações. Cerca de quarenta casas, inclusive apartamentos, serão demolidos dentro de poucos dias.

A maneira de sempre, a Prefeitura alega a abertura de avenidas, arborização e alinhamentos. A verdade, no entanto, é que as centenas de pessoas residentes ali e atingidas pela deliberação do Prefeito, não tendo para onde apelar irão ficar na rua.

A tarde de ontem estivemos em visita aos moradores da zona denominada da rua General Caldwell, a fim de constatar a realidade do fato.

FALAM OS PREJUDICADOS
O primeiro a nos prestar declarações foi o operário Aivalor Vieira Lima:

— Não compreendo a atitude da Prefeitura — disse-nos ele. Moro aqui há vários meses e estou em dia com os pagamentos de aluguel. Recebi um aviso da Prefeitura para que me mudasse, pois a casa seria demolida dentro de trinta dias. Já quinze dias não decorridos e somente outros quinze tenho a meu favor.

E com um gesto de incredulidade:

— Mas será possível que isso aconteça? Não tenho para onde ir no momento. Vejo que sequei as minhas pernas de andar e não

encontrarei outro canto onde me preter...

D. Salvidés Matos disse-nos: — Moro aqui há dez anos. Não sou mulher para viver me arrastando nos meus aluguéis. Não gosto de falhar em meus tratos. E hoje vem a Prefeitura com tamanho absurdo. Creia-me, não por causa do atraso, não. Se, há dois meses, não venho pagando nada por esta casa a culpa é da Prefeitura que mandou suspender o alugueis. E andam di-

zendo que é por causa de aluguéis atrasados que vão nos expulsar daqui. A verdade é que não tenho para onde ir e somente poucos dias de prazo me deram para arranjar nova casa. Meu filho está doente e trino pela sua saúde, se formos despejados.

A mesma coisa afirmou-nos a sra. Maria Vitória Alves, residente há vinte anos naquela rua. O sr. Leicindo Moreira Lima, revoltado com esse estado de coisas, assim se manifestou:

— Sou funcionário público. Tenho muitos filhos menores, como o sr. está vendo. Há uns três anos me estabeleci nesta casa. Embora não seja das melhores, (CONCLUÍ NA 6.ª PAG.)

O futebol na União Soviética

Originalis métodos de treinamento do famoso quadro Dinamo

LONDRES. — (U. P.) — Em Londres há um homenzinho que ouve, diariamente, com fones ao ouvido, as transmissões da emissora de Moscou.

Esse "monitor" ouve, de ordinário, coisas muito interessantes a respeito do vasto programa de atletismo soviético, e que os russos divulgam amplamente.

Muito recentemente, o cronista da emissora de Moscou fez uma visita ao estádio do famoso "Dynamo" para assistir aos treinamentos de inverno. E o homenzinho de Londres, com o auxílio de seus fones, ouviu o seguinte: "No ginásio, cujo piso estava acolchoado com capacho, de fibra de coco, havia oito atletas, que, envergando camisa e colete, atiravam bolas contra a parede, primeiramente com o pé esquerdo e depois com o direito, do que resultava um barulho ensurdecedor.

O técnico da equipe declarou que não há interrupção no treina-

Consequencias da Enchente do Paraíba

mento do quadro desde 1.º de Janeiro até 31 de Dezembro. Aos primeiros sinais de geada e neve, os exercícios passam a ser feitos em locais fechados.

O "Dynamo", como a maioria dos grandes clubes, conta com trinta elementos, que se exercitam, durante o inverno, divididos em grupos de dez homens, cada grupo contando com um treinador. Esses homens apresentam-se três vezes por semana para um treino de hora e meia, enquanto o resto de seu tempo é dedicado às suas ocupações habituais.

Os jogadores do clube "Torpedo" são empregados da Fábrica de Automóveis, enquanto os do clube "Asas dos Soviéticos" trabalham nas fábricas de aviões e em outras instituições. Todos são licenciados de seus empregos, com pagamento integral, sempre que os seus deveres desportivos o exigem.

No treinamento, combinam-se, exercícios de ginástica e de coordenação de movimentos, visando ao desenvolvimento da maior destreza dos jogadores.

Adota-se também o exercício de coordenação de corpo e espírito, quando os jogadores treinam em "dribble" de corpo. Nesta parte do programa, fazem-se "neurologias" depois dos treinos, quando todos os que incidiram em erros são convenientemente esclarecidos, de maneira a ficarem em condições de não mais cometê-los.

Uma vez por semana, todo o Clube, ou seja, jogador, de futebol, ginastas e atletas de salto em altura, se reúne para discussões sobre assuntos estrangeiros, piano quinquenal ou qualquer outro assunto interessante.

Neste país, prevalece a opinião de que ninguém deve se dedicar exclusivamente a um determinado trabalho e esquecer outros assuntos de interesse — um horizonte mais amplo torna o jogador mais altruista e eficiente. Assim, há muito que fazer e é conosco atletas o conseguirão".